

KADETT-IPANEMA

Manual do Proprietário



Isto é de seu interesse!

Todas as instruções contidas neste Manual são de vital importância para sua segurança e para garantir longa vida a seu veículo.

Algumas, todavia, merecem atenção especial, em virtude das graves consequências que sua não observância pode representar para a integridade física dos ocupantes e para o funcionamento do veículo. São elas:

1. USO CORRETO DO CINTO DE SEGURANÇA

Os cintos devem ser usados por todos os ocupantes dos bancos dianteiros e do banco traseiro, inclusive — e principalmente — pelas crianças. Isto deve ser rigorosamente observado mesmo em pequenos trajetos, seja no perímetro urbano ou nas rodovias.

O uso do cinto de segurança já comprovou estatisticamente sua eficácia, reduzindo o número de mortes e de lesões graves em caso de acidentes. (Veja instruções detalhadas na Seção 1, sob "Cinto de Segurança".)

2. TROCA DE ÓLEO DO MOTOR NOS PERÍODOS ESPECIFICADOS

Troque o óleo *rigorosamente* dentro dos períodos de tempo ou quilometragem recomendados. Esta prática prolonga a vida útil do motor de seu veículo.

A maioria dos veículos de passageiros é utilizada primordialmente no congestionado trânsito urbano, com excessivo uso da marcha-lenta, paradas e partidas frequentes; e ainda há a utilização esporádica ou restrita a pequenos percursos etc. Lembre-se: este regime de trabalho — bem como o uso constante do veículo em vias poluídas — constitui

um serviço severo, obrigando à troca do óleo do motor a cada 3 meses ou 4 000 km, o que primeiro ocorrer.

Somente se a utilização do veículo ocorrer essencialmente nas rodovias asfaltadas na maior parte do tempo é que se pode proceder à troca do óleo a cada 6 meses ou 10 000 km, o que primeiro ocorrer. (Veja instruções detalhadas na Seção 6, sob "Motor".)

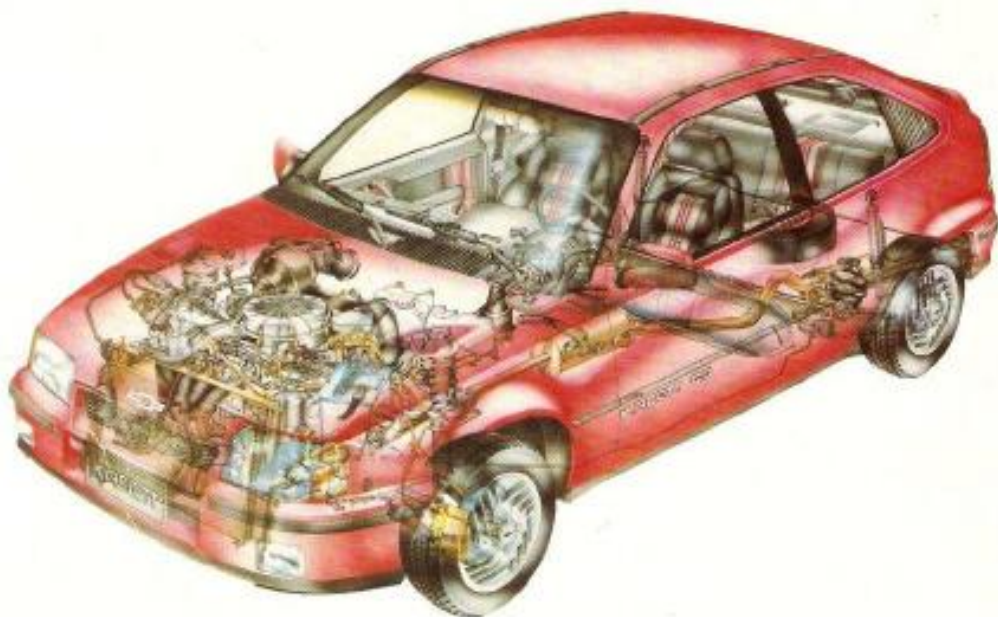
Para sua tranquilidade, habitue-se a trocar o óleo em postos de serviço conhecidos e procure acompanhar de perto esta operação, para ter certeza de que o lubrificante utilizado esteja de acordo com a especificação e na quantidade determinada. Recuse óleos de tipo e marca desconhecidos e de embalagem já abertas.

3. INSPEÇÃO DO NÍVEL DE ÁGUA DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Verifique *semanalmente* o nível de água do sistema de arrefecimento do motor, para evitar surpresas desagradáveis no trânsito. (Veja instruções detalhadas na Seção 6, sob "Sistema de arrefecimento".)

4. VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Examine a pressão dos pneus pelo menos duas vezes por mês e sempre que for empreender uma viagem ou ainda quando for usar o veículo com carga superior à de costume. Se necessário, calibre-os conforme a especificação. Isto aumentará significativamente sua vida útil e manterá o veículo dentro dos padrões de segurança estabelecidos no projeto. Ao calibrar os pneus, não se esqueça de examinar também o de reserva. (Veja instruções na Seção 6, sob "Pneus".)



manual do proprietário

KADETT IPANEMA

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE MANUAL BASEIAM-SE EM DADOS EXISTENTES NA ÉPOCA DE SUA PUBLICAÇÃO. RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE INTRODUIZIR MODIFICAÇÕES A QUALQUER MOMENTO, TANTO NO PRODUTO QUANTO NO MANUAL, SEM PRÉVIO AVISO.



PEÇA NO. 82252547

Conteúdo

Seção	Pág.
0. Informações Gerais (Índice Alfabético, Simbologia e Assistência ao Proprietário)	0-01
1. Partida e Funcionamento	1-01
2. Outros Controles e Dispositivos	2-01
3. Ao Dirigir o Veículo	3-01
4. Em Casos de Emergência	4-01
5. Cuidados com a Aparência	5-01
6. Serviços de Manutenção	6-01
7. Especificações	7-01

uma palavra ao proprietário

A finalidade deste Manual é familiarizá-lo com o funcionamento de seu veículo e com os pequenos cuidados para que ele tenha uma vida longa, sem problemas. É tão importante como aprender a cuidar dele e manejá-lo corretamente é conhecer alguns aspectos que podem comprometer a Garantia, em virtude de negligência, má utilização, adaptações não autorizadas e outros que tendam a afetá-la de algum modo. Por conseguinte, recomendamos uma leitura atenta do "Certificado de Garantia", nas folhas azuis que antecedem estas instruções.

Chamamos sua atenção também para o "Plano de Manutenção Preventiva", parte integrante do "Certificado de Garantia". Sua correta observância permitirá que o veículo obtenha, em qualquer circunstância, alto valor de revenda, pois o manterá constantemente como novo. Confie esse serviço — dentro ou fora do período de Garantia — sempre a uma Concessionária Chevrolet. Só ela possui mecânicos especialmente treinados e equipamento específico para a correta manutenção de seu veículo.

Para dar assistência às Concessionárias, a GMB mantém um grupo de Gerentes de Serviço de Distrito, cobrindo todos os Estados do Brasil. Quando Você tiver um problema que não possa ser resolvido pelos métodos normais, siga os procedimentos apresentados na página 0-03 sob "Relações com Clientes".

Aproveitamos a oportunidade para cumprimentá-lo por ter escolhido um produto da General Motors do Brasil Ltda. e podemos assegurar-lhe que temos o máximo interesse em mantê-lo satisfeito.

Itens opcionais e acessórios

Apreciações sobre instalação de itens de conforto e conveniência

- Este Manual foi elaborado com base num veículo equipado com todos os itens opcionais fornecidos pela General Motors do Brasil Ltda. Portanto, as descrições e figuras aqui existentes referem-se sempre a um veículo nessas condições.
- Toda vez que um determinado item for característico de algum modelo específico de veículo da linha coberta por este Manual, será feita uma menção junto ao texto, relacionando-o com o modelo. Não se fará menção alguma ao modelo se o item mostrado aplicar-se a toda a linha como equipamento normal.
- Se seu veículo não possuir algum dos itens opcionais apresentados neste Manual, caso seja de seu interesse qualquer Concessionária Chevrolet poderá fazer-lhe uma demonstração dessas (e de outras) opções que poderão ser instaladas em seu veículo, com exceção do condicionador de ar. Certamente, com tais incrementos, você obterá muito mais em termos de conforto, segurança e comodidade.
- As opções e itens acessórios eventualmente instalados em seu veículo constam individualmente da nota fiscal emitida pela sua Concessionária vendedora, a qual constitui o seu documento único para fins de reclamações com vistas a garantia.
- Para ter certeza de que seu veículo será equipado tão-somente com itens opcionais e acessórios genuínos, recorra sempre a sua Concessionária Chevrolet (veja instruções no verso da primeira folha deste Manual).

Relações com Clientes

Procedimento do proprietário em casos de anormalidade no veículo

Se o seu veículo apresentar alguma anormalidade técnica, leve-o imediatamente a uma Concessionária Chevrolet para que seja inspecionado e reparado. Todavia, caso não seja totalmente sanado o desarranjo, queira dirigir-se ao Gerente de Serviço da Concessionária, expondo-lhe a irregularidade. Se porventura persistir a anomalia, comunique-se com os Escritórios Regionais da General Motors do Brasil Ltda., nos endereços relacionados nesta página.

Se, apesar de todas as providências anteriores, você não estiver satisfeito com o atendimento recebido, comunique-se, em última análise, com o setor de Relações com Clientes da General Motors do Brasil Ltda., Rua São Caetano, 78, em São Caetano do Sul, São Paulo, telefone 442-7924, o qual tomará as medidas cabíveis.

Procedimento do proprietário em caso de extravio do Manual do Proprietário

Para obter uma segunda via do Manual do Proprietário, dirija-se a uma Concessionária Chevrolet, a qual enviará uma carta à General Motors do Brasil Ltda., indicando o motivo da solicitação, número de série do veículo, data de venda e quilometragem registrada no hodômetro. Havendo omissão de qualquer destes dados, o manual não será fornecido.

Sua satisfação com seu veículo é nossa principal preocupação.

- **BAURIL, SP**
Av. Rodrigues Alves, 5-50
CEP 17100 - DDD 0142
Tel. (PBX) 24-1200
- **BELO HORIZONTE, MG**
Rça. Carlos Chagas, 49 - 5º andar
CEP 30000 - DDD 031
Tel. 275-3893
- **BRASÍLIA, DF**
W3 Sul, Quadra 502, Bloco B, Loja 59
CEP 70300 - DDD 061
Tel. 321-2103
- **CURITIBA, PR**
Praça Osório, 400 - 12º andar
CEP 80020 - DDD 041
Tel. 233-7500
- **PORTO ALEGRE, RS**
R. Furriel L.A. Vargas, 380 - 3º andar
CEP 90430 - DDD 0512
Tel.: 41-2922
- **RECIFE, PE**
Av. Domingos Ferreira, 1920
2º andar - s/ 202
CEP 50000 - DDD 081
Tel. 326-8000
- **RIO DE JANEIRO, RJ**
R. Augusto Severo, 8 - 8º andar
CEP 20021 - DDD 021
Tel. 217-3322
- **SÃO PAULO, SP**
Al. Santos, 647 - 17º andar
CEP 01419 - DDD 011
Tel. 252-0488

0-03

Índice

A			
Acendedor de cigarro	2-05		
Alogador	1-21		
Alarme antifurto	1-02		
Alarme sonoro das luzes	1-16		
Alternador:			
— correia	6-06		
— especificações	7-07		
Antena	2-02		
Aquecedor	2-09		
B			
Bagageiro (instalação)	2-14		
Banco dianteiro	1-05		
Bateria:			
— cuidados ao dirigir	3-03		
— especificações	7-07		
— luz indicadora de carga	1-18		
— manutenção	6-05		
— perda de carga	4-02		
Botão das luzes	1-15		
Buzina	1-15		
C			
Caixa-de-mudanças automática:			
— capacidade	7-03		
— funcionamento	1-19		
— manutenção	6-06		
Caixa-de-mudanças manual:			
— capacidade	7-03		
— cuidados ao dirigir	3-04		
— especificações	7-05		
— funcionamento	1-19		
Capacidade de carga	7-03		
Capacidades (lubrificantes e fluidos)	7-03		
Capuz do motor	2-16		
Carburador (especificações)	7-07		
Carga útil	7-03		
Carpetes (limpeza)	5-03		
Certificado de Garantia e Plano de Manutenção Preventiva	A		
Chave	1-03		
Cintos de segurança:			
— recomendações	1-06		
— retrátil de 3 pontos	1-07		
— subabdominal	1-08		
Cinzeiros:			
— do painel	2-05		
— traseiros	2-06		
Combustível (como economizar)	3-05		
Compartimento de bagagem	2-12		
Computador de bordo	2-04		
Condicionador de ar	2-10		
Console	1-14		
Controle da poluição do ar	6-02		
Cuidados ao dar a partida	1-22		
Cuidados ao dirigir	3-03		
Cuidados durante as primeiras centenas de quilômetros do veículo	3-02		
D			
Desembaçador do pára-brisa	2-08		
Desembaçador do vidro traseiro	2-06		
Dilutores de ar	2-06		
Dimensões gerais do veículo	7-02		
Direção basculante	1-05		
Direção convencional (especificações)	7-05		
Direção hidráulica:			
— capacidade	7-03		
— manutenção	6-07		
Distribuidor (especificações)	7-07		
E			
Econômetro	1-19		
Embreagem (cuidados ao dirigir)	3-04		
Emergência	4-02		
Emissão de gases	7-04		
Encaixe de cabeça	1-05		
Especificações	7-01		
Espelhos retrovisores	1-06		
Estofamento (limpeza)	5-03		
Extintor de incêndio	4-02		
F			
Farol:			
— especificações	7-10		
— funcionamento	1-16		
— lampejador (facho alto)	1-16		

0-04

— regulagem	4-05	— funcionamento	2-12	Portas	1-03
— substituição da lâmpada	4-06	— substituição das lâmpadas	4-08	Pulverização	5-04
— temporizador	1-16	Luzes sinalizadoras, lanternas e		R	
F Farol de neblina:		luzes de iluminação:		Radiador (sistema de arrefecimento) ..	6-04
— especificações	7-10	— especificações das lâmpadas	7-10	Rádio	2-02
— funcionamento	1-17	— funcionamento	1-15 e 1-18	Reboque:	
— substituição da lâmpada	4-07	— substituição das lâmpadas	4-06 e 4-09	— ao ser rebocado	4-11
F Fechadura da tampa traseira com		M		— capacidade de tração	3-05
dispositivo elétrico de		Manutenção da parte inferior do		— cuidados ao dirigir rebocando	4-11
travamento	2-12	veículo	5-04	Relações com Clientes	0-03
Filtro de ar	5-03	Manutenção preventiva	G a I	Relógio digital	2-02
Fluidos recomendados	7-06	M Motor:		Resistivo das luzes do painel	1-15
Freio de estacionamento	1-22	— baixa pressão do óleo	4-04	Reservatório de água do lavador do	
Freio de serviço:		— cuidados ao dirigir	3-03	para-brisa e vidro traseiro	6-05
— cuidados ao dirigir	3-04	— especificações	7-04	Reservatório de gasolina do motor	
— dispositivo de indicação de nível	6-07	— manutenção (nível de óleo e		à álcool	6-05
— luz indicadora do nível do fluido	1-18	troca)	6-02	R Rodas:	
F Fusíveis:		— partida	1-21	— especificações	7-06
— disposição dos fusíveis	4-05	— partida com a bateria		— limpeza	5-02
— especificações	7-08	descarregada	4-03	S	
— substituição	4-05	— partida sem o motor-de-partida	4-02	Símbologia	0-06
G		— superaquecimento	4-04	Sinalizador de advertência	1-15
Gases de escape	6-02	M Motor-de-partida:		Sinalizador de direção	1-16
Grupo de instrumentos	1-12	— avaria	4-03	Sistema antiluto	1-02
H		— cuidados ao dirigir	3-03	Sistema de verificação de dados	2-03
Hodômetro e hodômetro parcial	2-02	N		Suspensão traseira (regulagem)	2-14
I		Número de identificação do veículo	7-02	T	
Indicador de combustível	1-17	O		Tacômetro	2-02
Indicador de temperatura	1-18	Óleo do motor:		Tanque de combustível	6-04
Interruptor de ignição e partida	1-08	— luz indicadora de baixa pressão	1-18	Temporizador da iluminação do	
Itens opcionais e acessórios	0-02	— nível de óleo e troca	6-02	compartimento dos passageiros	1-15
L		P		Teto solar	2-16
Lâmpadas:		Painel dianteiro	1-10	Transmissão (especificações)	7-05
— especificações	7-10	Painel do consolo	1-14	Trava de direção	1-08
— substituição	4-06	Para-sóis	2-12	V	
Lanterna de neblina:		P Plano de Manutenção Preventiva	G a I	Velas	7-07
— especificações	7-10	P Pneus:		Velocímetro	2-02
— funcionamento	1-17	— cuidados ao dirigir	3-04	Ventilador-desembaçador	2-08
— substituição da lâmpada	4-08	— especificações	7-06	Ventilador-desembaçador-aquecedor	2-09
Limpador/lavador do para-brisa	1-09	— pressão, reposição, rodizio	6-08	Vidros das portas	1-04
Limpador/lavador do vidro traseiro	1-09	— substituição	4-12	Vidro lateral basculante	1-04
Luzes de leitura:		Porta-fitas	2-02	Voltímetro	1-18
— especificações das lâmpadas	7-10	Porta-luvas	2-12		

0-05

Símbologia

Os símbolos que aparecem no quadro identificam os controles e indicadores do painel conforme sua função. Procure familiarizar-se com eles para poder visualizar num relance qualquer anomalia no funcionamento dos instrumentos do painel.



1. FAROL BAIXO
2. FAROL ALTO
3. FAROL DE NEBLINA
4. LANTERNA DE NEBLINA
5. LUZ DE ILUMINAÇÃO DO PAINEL
6. LUZ DE ILUMINAÇÃO DO COMPARTIMENTO DE PASSAGEIROS
7. LIMPADOR DO PARA-BRISA
8. LAVADOR DO PARA-BRISA
9. DESEMSAÇADOR DO PARA-BRISA
10. LIMPADOR E LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO
11. DESEMSAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO
12. AFOGADOR
13. ACENDEADOR DE CIGARROS
14. CARGA DA BATERIA
15. INDICADOR DE TEMPERATURA E LUZ INDICADORA DE TEMPERATURA DA SOLUÇÃO DO MOTOR
16. PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR
17. SINALIZADOR DE DIREÇÃO
18. SINALIZADOR DE ADVERTÊNCIA
19. SISTEMA DE FREIO
20. FREIO DE ESTACIONAMENTO
21. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL
22. ECONÓMETRO
23. VENTILADOR
24. CONDICIONADOR DE AR

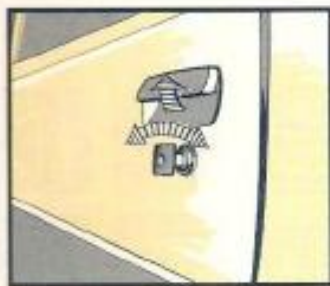
PARTIDA E FUNCIONAMENTO



1



2



3

Sistema antifurto

Destina-se à proteção do veículo e do rádio/toca-fitas contra furtos. Atua pela ação imediata de alguns dispositivos em tentativas de furto, no caso de se tentar abrir qualquer uma das portas, o capuz do motor ou a tampa do compartimento de bagagem, ao se tentar retirar o rádio/toca-fitas, ou, ainda, na tentativa de ser efetuada "ligação-direta".

Em qualquer destas situações, uma sirene de advertência soa intermitentemente, como também se acendem intermitentemente as luzes indicadoras de direção; o motor-departida é desativado, não permitindo o acionamento do motor.

Funcionamento

Passados os 20 segundos (aproximadamente) do "tempo de cortesia" após a ativação do sistema, qualquer tentativa no sentido de serem abertas as portas, o capuz do motor e a tampa do compartimento de bagagem ou de ser retirado o rádio/toca-fitas fará com

que os dispositivos do sistema sejam acionados imediatamente, mantendo-se em funcionamento durante um período de aproximadamente 1 minuto. Se durante esse período o agente violador se retirar, o sistema se rearmará automaticamente, aguardando quaisquer novas investidas.

Ativação

Estando o veículo estacionado com o motor desligado e com as portas fechadas, acione o sistema passando o chaveiro especial em determinada posição sobre um dos sensores que estão localizados junto à guarnição do pára-brisa (1, setas). Nesse momento, a sirene emite um sinal breve e instantâneo, indicando que o sistema foi efetivamente acionado.

NOTA: Até aproximadamente 20 segundos após a ativação do sistema, tem-se um "tempo de cortesia" durante o qual o usuário pode abrir e fechar as portas sem que o sistema dispare.

Desativação

Para permitir o acesso do usuário ao interior do veículo de forma que o sistema não dispare, passe novamente o chaveiro especial sobre um dos sensores até ouvir o sinal breve e instantâneo da sirene. O sistema será desativado parcialmente por aproximadamente 20 segundos, para permitir a abertura das portas e a entrada do usuário, possibilitando que a ignição seja ligada. Assim, o sistema será definitivamente desligado.

IMPORTANTE: O sistema só será definitivamente desativado quando a chave for colocada no contato e a ignição for ligada.

ATENÇÃO! Durante o "tempo de cortesia" de 20 segundos, destinado à entrada do usuário no veículo, o capuz do motor e a tampa do compartimento de bagagem continuarão ligados ao sistema, visando desta forma um maior nível de proteção. Assim,

no caso de se tentar abrir um dos dois durante o "tempo de carteria", os dispositivos serão imediatamente ativados.

Para evitar furto

O seu veículo possui vários componentes que ajudam a prevenir furtos tanto do próprio veículo como de equipamentos e acessórios. Porém, estes componentes dependem de você para que funcionem corretamente.

Neste sentido, é interessante tomar certas precauções, principalmente ao estacionar o veículo, tais como:

1. Estacione-o em local iluminado, sempre que possível, e certifique-se de que todas as portas e vidros estejam completamente fechados.
2. Escolha a direção para um lado para evitar que o veículo seja rebocado pela traseira.

3. Trave impreterivelmente a direção e retire a chave do contato.
4. Mantenha objetos que possam ser de valor fora de visão guardando-os no porta-luvas ou no compartimento de bagagem.
5. Trave todas as portas e certifique-se de que o tampão do tanque de combustível também esteja travado.
6. Não se esqueça de ativar o sistema anti-turto (se houver).

Chave

Uma única chave **③** serve para todas as fechaduras do veículo e para a ignição.

É fornecida uma chave de reserva, que deve ser guardada em lugar seguro, mas não no veículo.

No caso de extravio, pode-se obter chave em bruto junto a uma Concessionária Chevrolet mediante a apresentação do certificado de propriedade do veículo.

Portas com sistema convencional de travamento **②**

Abertura por fora

Porta esquerda. Introduza a chave na fechadura, gire-a para a direita e puxe a maçaneta.

Porta direita. Introduza a chave na fechadura, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta.

Fechamento por fora

Porta esquerda. Bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a à esquerda.

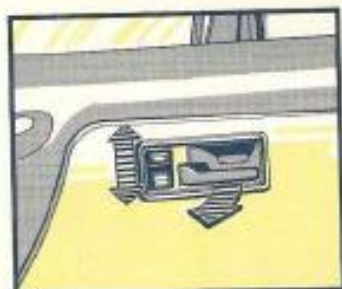
Porta direita

• Sem usar a chave: abaixe a alavanca de trava e bata a porta.

• Usando a chave: bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a à direita.

NOTA: Dirija sempre com as portas trancadas. Juntamente com o uso do cinto de segurança, o travamento das portas protege os passageiros em caso de acidente.

1-03



①



②



③

Portas com sistema elétrico de travamento

Abertura por fora

Ambas as portas e a traseira, simultaneamente. Introduza a chave na fechadura da porta dianteira esquerda, gire-a à direita e puxe a maçaneta da porta a ser aberta ou pressione o botão da tampa traseira.

Porta direita, individualmente. Introduza a chave na fechadura, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta.

Fechamento por dentro

Ambas, simultaneamente. Bata as portas que estiverem abertas e mova para baixo a alavanca de trava da porta esquerda.

Porta direita. Bata a porta e mova para baixo a alavanca de trava.

NOTA: Nos veículos equipados com sistema de travamento elétrico, a tampa traseira é

travada/destravada quando se aciona a trava da porta do motorista.

Abertura por dentro **①**

Ambas, simultaneamente. Mova para cima a alavanca de trava da porta esquerda, puxe a maçaneta interna da porta a ser aberta e, ao mesmo tempo, empurre-a para fora.

Porta direita, individualmente. Mova para cima a alavanca de trava, puxe a maçaneta interna e, ao mesmo tempo, empurre a porta.

Fechamento por fora

Ambas, simultaneamente. Bata a porta que estiver aberta, introduza a chave na fechadura da porta esquerda e gire-a para a esquerda.

Porta direita, individualmente

• Sem usar a chave: mova a alavanca de trava para baixo e bata a porta.

• Usando a chave: bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para direita.

Vidros das portas — sistema elétrico de acionamento **②**

Só funciona com a ignição ligada ou até 60 segundos após seu desligamento.

As portas não são equipadas com manivelas.

Levantamento do vidro. Pressione a parte anterior da teca correspondente no console (setas).

Parada do vidro. Solte a teca.

Abaixamento do vidro. Pressione a parte posterior da teca correspondente no console (setas).

Vidro lateral basculante **③**

Abertura. Puxe a presilha até desencaixar e empurre para fora o vidro.

Fechamento. Encoste o vidro e empurre a presilha até encaixar.

1-04



4

Coluna de direção basculante

Permite a regulação da posição do volante conforme desejado pelo motorista, para que ele tenha maior conforto ao dirigir.

Também oferece maior espaço para facilitar a entrada e a saída do motorista.

Regulação da posição ④

Puxe para trás a alavanca situada na coluna da direção e mova o volante na direção vertical até encontrar a posição mais confortável.

Banco dianteiro

Regulação da posição do assento ③

Puxe para cima a alavanca (4) e, ao mesmo tempo, mova o banco com ajuda do corpo.

Regulação da inclinação do encosto

Gire o regulador circular (2).

Reclinação do encosto. Mova para cima a alavanca (1) na lateral do encosto e, ao mesmo tempo, puxe o encosto para a frente.



3

Regulação da altura do assento. Gire a manopla (3) para abaixar ou levantar o assento.

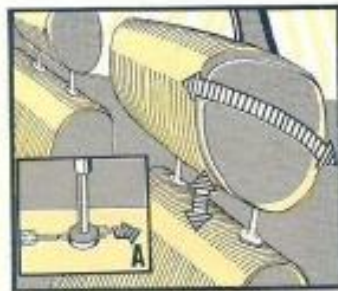
Encosto de cabeça ⑥

Regulação. Puxe o encosto para cima ou para baixo e/ou para a frente ou para trás.

Remoção

1. Levante o encosto.
2. Remova os grampos de fixação de cada haste empurrando-os com a ajuda de uma chave-de-fenda introduzida na abertura da base (A).
3. Retire o encosto puxando-o para cima.

Instalação. Introduza os grampos nas aberturas das bases dos furos localizados no encosto do banco com sua parte abaixada voltada para trás.



6

1-05



1

Banco dianteiro tipo "Recaro"

Regulação da posição do assento ③

Puxe para cima a alavanca (3) e, ao mesmo tempo, mova o banco com a ajuda do corpo.

Prolongamento do assento. Puxe a alça (4).

Regulação da inclinação do encosto. Gire o regulador circular (2).

Escamoteação do encosto. Mova para cima a alavanca (1) e, ao mesmo tempo, puxe o encosto para a frente.

Regulação da altura do assento. Gire a manopla (5) para abaixar ou levantar o assento.

Espelho retrovisor interno

É do tipo antiofuscante para maior segurança em viagens noturnas.

Regulação para antiofuscante ②. Puxe a alavanca na parte inferior do espelho para torná-lo antiofuscante; empurre-a para que ele volte a refletir normalmente.



2

Espelhos retrovisores externos

Espelho do lado esquerdo: é do tipo plano.
Espelho do lado direito: é o tipo convexo, oferecendo visão mais ampla das áreas lateral e posterior do veículo do que o espelho de face plana.

ATENÇÃO! Os veículos ou objetos vistos através do espelho convexo parecem menores e mais distantes do que quando vistos através de um espelho de face plana comum.

Desencaixam de seu suporte no caso de impacto de pedestre contra o espelho, evitando danos a ambos.

Reencaixe no suporte. Se o conjunto do espelho desencaixar, mova-o no sentido contrário ao do impacto.

Espelhos manualmente reguláveis

Regulação da posição. Mova a alavanca reguladora instalada no painel de acabamento da porta (3), seta.



3

Espelhos eletricamente reguláveis ④

A regulação só é possível com a ignição ligada.

Mova o botão (1) para a frente ou para trás, de acordo com o espelho desejado.

Em seguida, mova o botão (2) lateralmente para a regulação horizontal e para a frente ou para trás para a regulação vertical.

Cintos de segurança

Recomendações

- Use sempre o cinto de segurança e exija que seus acompanhantes também o utilizem, mesmo em pequenos percursos.
- Cuide para que cada cinto seja utilizado para somente uma pessoa.
- Não use o cinto com cadarços retorcidos.
- Não recine demais o encosto do banco.
- Mantenha os cintos limpos e afastados de objetos cortantes e cantos vivos.

1-08



4



5



6

- Certifique-se de que o cinto esteja totalmente retraído e os cadarços, em suas posições originais antes de fechar as portas. Isso previne danos ao cinto e ao acabamento interno.

Cuidados especiais

- Crianças que não se sentam sozinhas: Devem viajar em um berço posicionado ao longo do banco traseiro preso pelos cintos de segurança.
- Crianças que se sentam sozinhas: Devem viajar sentadas no banco traseiro, usando o cinto, e nunca ajoelhadas ou em pé sobre os bancos.
- Mulheres grávidas: É recomendado que usem o cinto de 3 pontos em vez do cinto subabdominal.

IMPORTANTE: Não se deve viajar com crianças no colo, principalmente nos bancos dianteiros.

Cinto de segurança retrátil de 3 pontos

Apresenta um cardão junto à coluna da porta, com uma fivela deslizante de engate, e um fecho fixo do lado oposto.

Quando em uso, apresenta uma parte fixa que envolve a região subabdominal e uma parte diagonal que fica em contato com o tórax acompanhando seus movimentos.

É dotado de dispositivo de conforto, que proporciona uma folga entre o tórax e o cinto diagonal, se for desejada.

Após retraído, o cinto é recolhido, ficando livre de sujeira e danos e mantendo desimpedida a área de acesso ao banco traseiro. O cinto diagonal retém o movimento do tronco só no caso de desaceleração ou parada súbita do veículo.

Colocação do cinto e ajustagem no corpo

1. Ajuste o banco conforme necessário,

sentando-se corretamente na posição ereta e, com a mão oposta ao lado do cinto de segurança, puxe a fivela (5, A).

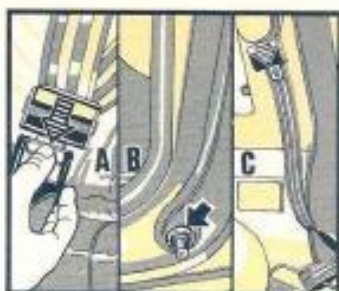
2. Com o polegar da outra mão, empurre o cinto diagonal para a frente, para facilitar o deslizamento da fivela no cardão (6, B). Alivie e ajuste o cinto subabdominal o mais baixo possível sobre o quadril.
3. Puxe o cinto diagonal para cima (6, A) para eliminar a folga do cinto subabdominal sobre o quadril. Com isto evita-se o deslizamento do corpo para baixo durante uma eventual colisão.
4. Solte o cinto diagonal sobre o corpo (6, B).

NOTA: O cinto de segurança foi projetado para travar em paradas súbitas e colisões. Em outras circunstâncias ele deve poder ser movido livremente.

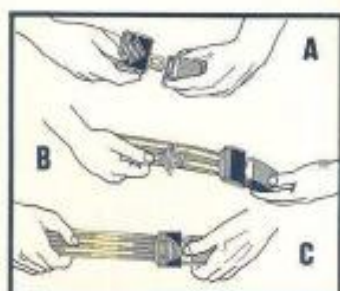
1-07



7



8



9

Alívio de pressão do cinto diagonal (dispositivo de conforto)

1. Sentado corretamente, na posição ereta, puxe para a frente o cinto diagonal o mínimo possível (não mais que 2,5 cm), para travar o dispositivo de alívio de pressão (7, C). Esse sistema só trava com as portas fechadas.

NOTA: O alívio de pressão foi criado para eliminar o desconforto causado pela pressão do cinto sobre o tórax do usuário.

Liberação do cinto 8

1. Pressione o botão vermelho do fecho (A). O retrator recolhe-se automaticamente no momento em que a porta é aberta. Nesse instante, o atuador localizado na abertura da porta (B, seta) destrava o dispositivo de alívio de pressão, fazendo o cinto recolher-se.
2. Caso a fivela atinja a abertura de passagem do cadarço na coluna antes do reco-

lhimento total do cinto, deslize-a para baixo (C).

3. Para destravar o dispositivo de alívio de pressão, mesmo com as portas fechadas, puxe o cinto diagonal cerca de 20 cm para frente; o cadarço se recolherá automaticamente.

Cinto de segurança subabdominal

Possui uma fivela deslizante de engate e um fecho fixo.

Colocação e ajustagem 9

1. Se a fivela não alcançar o fecho do outro lado, ajuste o cinto aumentando seu comprimento.
2. Encixe a fivela de engate no fecho e empurre-a até ouvir o ruído de engate (A).
3. Segure o fecho com uma das mãos e ajuste o cardão com a outra puxando-o em sentido contrário (B) até que fique

uma folga de aproximadamente 2 cm entre o cinto e o abdômen.

Liberação. Comprima o botão vermelho do fecho (C).

Interruptor de ignição e partida e trava da direção

Há 4 estágios ao girar-se a chave após introduzi-la no contato 4:

Estágio "B"

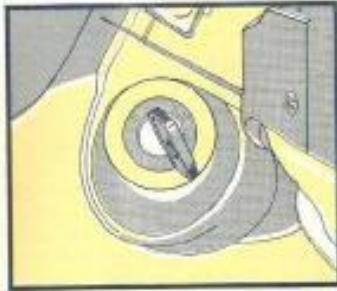
- Direção travada e sistema elétrico desligados.
- A chave não deve ser girada para este estágio com o veículo em movimento.
- A chave só pode ser retirada neste estágio.

Estágio "I": Direção destravada e ignição e sistema elétrico desligados.

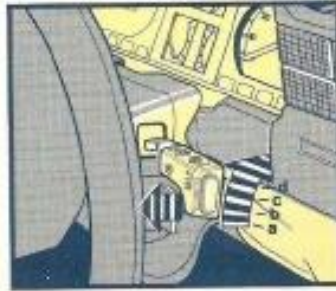
Estágio "II"

- Ignição e sistema elétrico ligados.

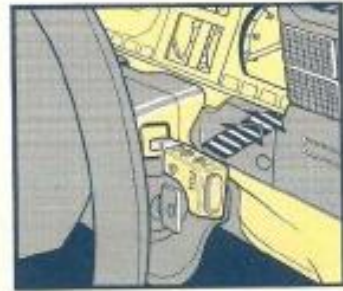
1-08



A



B



C

- Acendem-se as luzes indicadoras de carga da bateria, de pressão do óleo e do sistema de freio (freio de estacionamento aplicado), de iluminação do botão das luzes e, por alguns segundos, a luz indicadora de temperatura da solução do motor.

Estágio "III". Motor acionado.

NOTA: Antes de se dar a partida ao motor, é necessário estar familiarizado, pelo menos, com os indicadores de funcionamento e dispositivos de controle essenciais à condução normal e segura do veículo mostrados nesta Seção.

Travamento da direção e retirada da chave

- Gire a chave até o estágio "B".
- Retire a chave e movimente o volante para a direita e/ou para a esquerda até ouvir o ruído de travamento.

Destravamento da direção. Mova leve-

mente o volante e, ao mesmo tempo, gire a chave até o estágio "I".

Limpador do pára-brisa ⑤

Só funciona com a ignição ligada.

Posição "a". Desligado.

Posição "b". Movimento das palhetas a cada 6 segundos, aproximadamente.

Posição "c". Movimento das palhetas a baixa velocidade.

Posição "d". Movimento das palhetas a maior velocidade.

Acionamento. Empurre a alavanca para cima.

Lavador elétrico do pára-brisa ⑤

Só funciona com a ignição ligada.

Enquanto é acionado, ocorrem o esguicho de água e o movimento das palhetas; ao ser desligado, ocorrem mais 3 a 4 movimentos.

O lavador funciona com a alavanca em qualquer uma das posições do limpador.

Acionamento. Puxe a alavanca em direção ao volante.

Limpador e lavador elétrico do vidro traseiro

Só funciona com a ignição ligada.

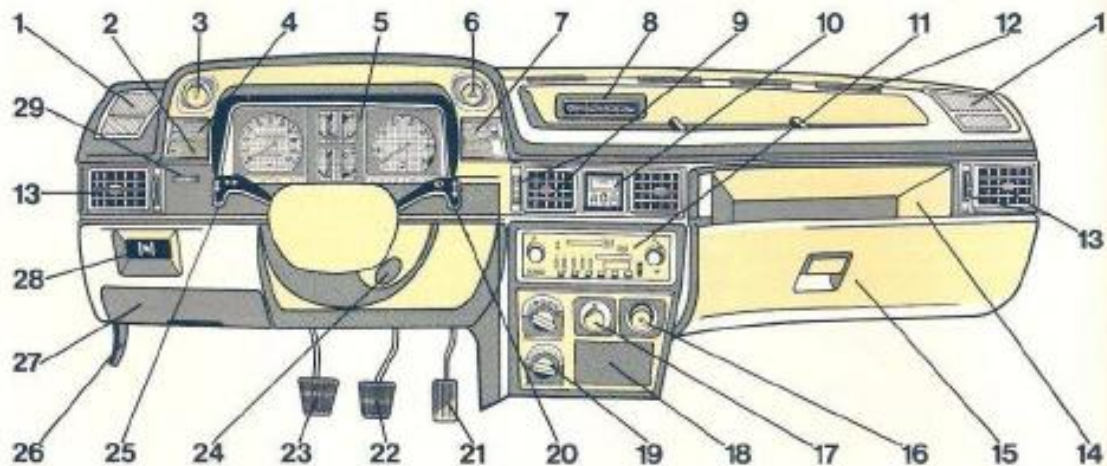
O lavador e limpador do vidro traseiro funciona em qualquer uma das posições em que se encontra a alavanca ao limpar o pára-brisa.

Acionamento ⑥

Limpador. Empurre a alavanca para a frente até o 1º estágio.

Lavador. Empurre a alavanca para a frente até o 2º estágio.

1-09



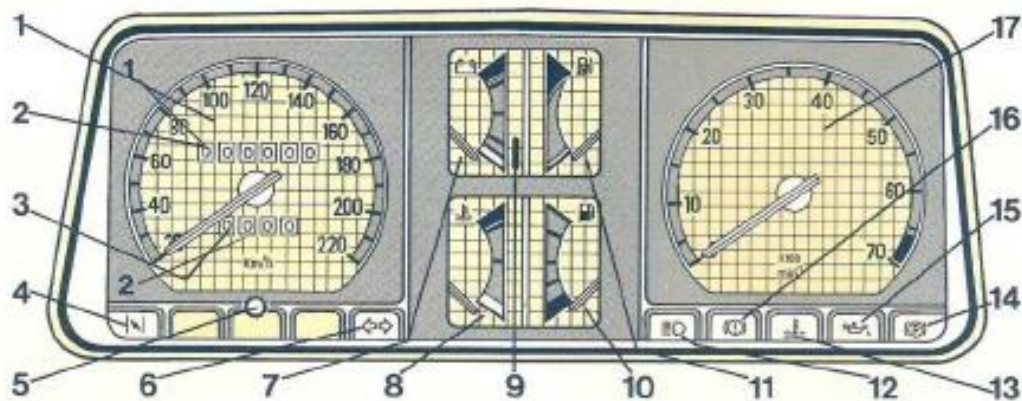
1-10

PAINEL DIANTEIRO

Item	Instrução (página)
1. DIFUSORES LATERAIS DE DESEMBAÇAMENTO DOS VIDROS DAS PORTAS	2-09
2. TECLA DA LANTERNA DE NEBUNA	1-17
3. BOTÃO DAS LUZES	1-15
4. TECLA DOS FARÓIS DE NEBUNA	1-17
5. GRUPO DE INSTRUMENTOS	1-12
6. BOTÃO DO SINALIZADOR DE ADVERTÊNCIA	1-15
7. TECLA DO DESEMBAÇADOR ELÉTRICO DO VIDRO TRASEIRO	2-09
8. SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DE DADOS	2-03
9. DIFUSORES CENTRAIS DE AR DO PAINEL DIANTEIRO	2-03
10. COMPUTADOR DE BORDO / RELÓGIO DIGITAL	2-04 e 2-02
11. RÁDIO / TOCA-PTAS	2-02
12. DIFUSORES DE AR DE DESEMBAÇAMENTO DO PARA-BRISA	2-06
13. DIFUSORES LATERAIS DE AR DO PAINEL DIANTEIRO	2-08
14. PORTA-OBJETOS	—
15. PORTA-LUVAS	2-12
16. ACENDEDOR DE CIGARROS	2-05
17. BOTÃO DO VENTILADOR	2-09
18. CINZEIRO	2-05
19. BOTÕES DE CONTROLE DO CONDICIONADOR DE AR / ALAVANCAS DE CONTROLE DO DESEMBAÇADOR-AQUECEDOR	2-11 e 2-09
20. ALAVANCA DOS LIMPADORES E LAVADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO	1-09
21. PEDAL DO ACELERAÇÃO	—
22. PEDAL DO FREIO	—
23. PEDAL DA EMBREAGEM	—
24. INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO E PARTIDA	1-08
25. ALAVANCA DOS SINALIZADORES DE DIREÇÃO, LAMPEJADOR DO FAROL E FAROL ALTO	1-14
26. ALAVANCA DE DESTRAVAMENTO DO CAPUZ	2-14
27. CAIXA DE FUSÍVEIS	4-05
28. BOTÃO DO AFOGADOR	1-21 e 7-08
29. REOSTATO DAS LUZES DO GRUPO DE INSTRUMENTOS	1-15

1-11

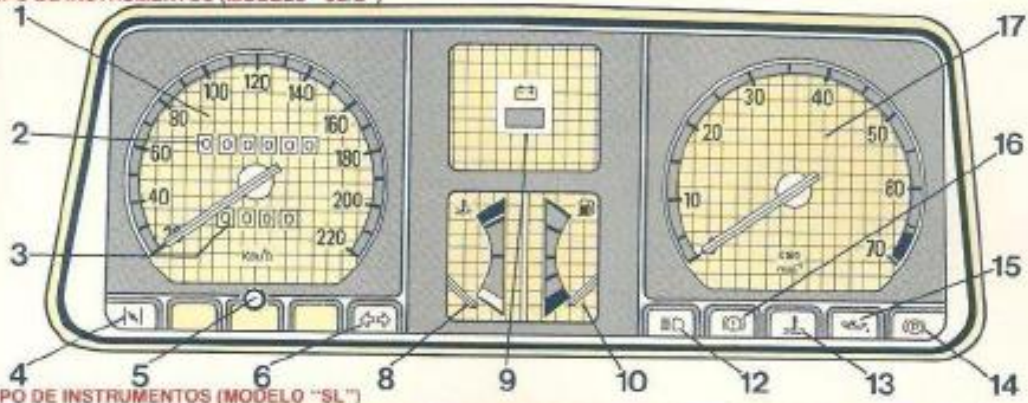
GRUPO DE INSTRUMENTOS (MODELO "GS")



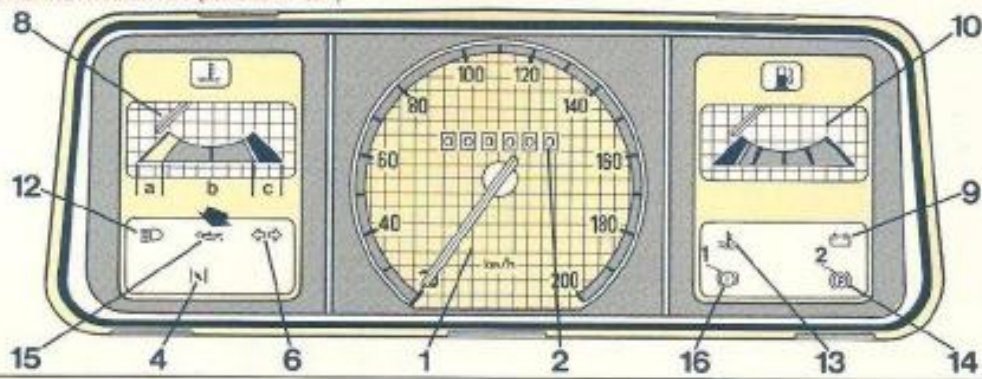
- | | |
|---|--|
| 1. VELOCÍMETRO | 10. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL |
| 2. HODÔMETRO | 11. ECONÔMETRO |
| 3. HODÔMETRO PARCIAL | 12. LUZ INDICADORA DO FAROL ALTO/LAMPEJADOR |
| 4. LUZ INDICADORA DO AFOGADOR | 13. LUZ INDICADORA DE TEMPERATURA DA SOLUÇÃO DO MOTOR |
| 5. BOTÃO DO HODÔMETRO PARCIAL | 14. LUZ INDICADORA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO (VEÍCULOS COM SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DE DADOS) |
| 6. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO | 15. LUZ INDICADORA DE PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR |
| 7. VOLTÍMETRO | 16. LUZ INDICADORA DO SISTEMA DE FREIO (VEÍCULOS SEM SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DE DADOS) |
| 8. INDICADOR DE TEMPERATURA (DA SOLUÇÃO DO MOTOR) | 17. TACÔMETRO |
| 9. LUZ INDICADORA DE CARGA DA BATERIA | |

1-12

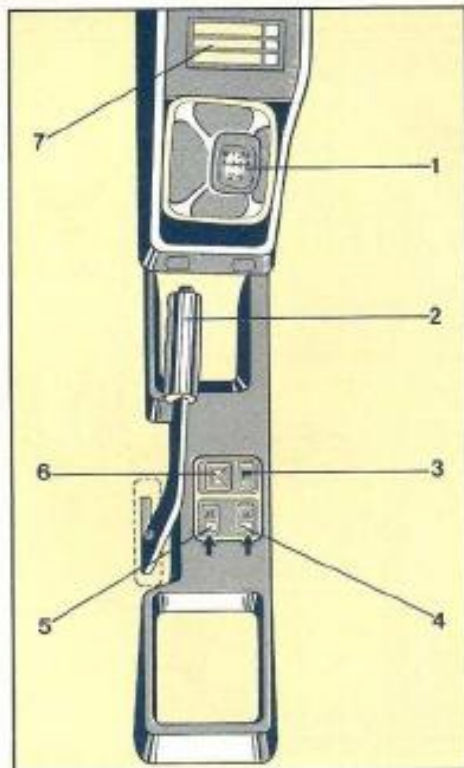
GRUPO DE INSTRUMENTOS (MODELO "SL-E")



GRUPO DE INSTRUMENTOS (MODELO "SL")



1-13



PAINEL DO CONSOLO

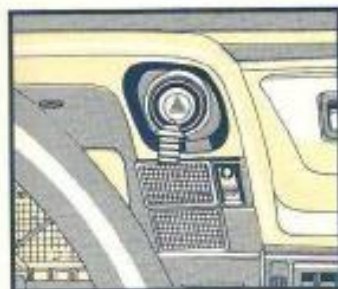
Item

Instrução

(Página)

1. ALAVANCA DE MUDANÇAS	1-19
2. ALAVANCA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO	1-22
3. TECLA SELETORA DO ESPELHO RETROVISOR	1-06
4. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO DA PORTA DIREITA	1-04
5. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO DA PORTA ESQUERDA	1-04
6. TECLA DE REGULAGEM DOS ESPELHOS RETROVISORES	1-06
7. PORTA-FITAS	2-02

1-14



①

Sinalizador de advertência e luz indicadora dos sinalizadores de advertência

ATENÇÃO: Esta sinalização só deve ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.

Com o sistema ligado, acendem-se intermitentemente:

- Luzes sinalizadoras de advertência/direção.
- Luz indicadora do sinalizador de advertência/direção no botão de acionamento.

Acionamento

Para ligar o sistema, comprima o botão vermelho (①, seta).

Para desligar, comprima novamente o botão.

Buzina

Aperte a região central do volante da direção.



②

Botão das luzes

Há 3 estágios ao girar-se o botão e 1 ao puxá-lo ②.

Posição "a". Desligado.

Posição "b". Acendem-se as lâmpadas de:

- Iluminação dos instrumentos do painel, dos controles do desembaçador/aquecedor/condicionador de ar, do cinzeiro e do acendedor de cigarros.
- Iluminação do porta-luvas, estando a tampa aberta.

- Faroletes, lanternas e luz da licença.

Posição "c". Acende-se o farol baixo.

Posição "d". Acendem-se as lâmpadas de:

- Iluminação do compartimento de passageiros. (Também ocorre ao abrir-se uma das portas.)
- Luzes de segurança das portas. (Também ocorre ao abrir-se uma das portas.)

- Iluminação do compartimento do motor. (Também ocorre ao abrir-se uma das portas.)

- Iluminação do compartimento do motor. (Também ocorre ao abrir-se uma das portas.)



③

Reostato das luzes do painel

Ao ser girado o disco horizontal (③, seta), aumenta ou diminui a intensidade das luzes de iluminação do painel de instrumentos.

Temporizador da lâmpada de iluminação do compartimento de passageiros

Permite a iluminação temporária (aproximadamente 10 segundos) do compartimento de passageiros, possibilitando ao motorista a execução de uma inspeção visual do interior do veículo após sair dele ou facilitando a introdução da chave no interruptor de ignição e partida, a colocação do cinto de segurança etc. ao entrar no veículo.

Atua automaticamente após o fechamento das portas.

1-15



①

Alarme sonoro das luzes

Adverte o motorista no caso de este esquecer o botão das luzes acionado (com as lanternas ou faróis acesos), após desligada a ignição, através de um sinal sonoro ("cigarra").

Atua automaticamente quando, com a ignição desligada e com as lanternas ou faróis ligados, mantém-se aberta a porta do motorista.

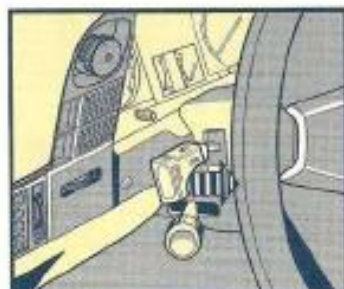
Facho alto e baixo e luz indicadora do facho alto do farol

O facho alto só é selecionado com o botão das luzes na posição "W". Com o facho alto selecionado, acende-se a luz indicadora do farol alto no painel de instrumentos.

Acionamento ②

Facho alto. Empurre a alavanca para a frente.

Facho baixo. Puxe novamente a alavanca na direção do volante para a posição de repouso.



②

Lamejador do farol

É usado para dar sinais de luz com os facho alto dos faróis.

Enquanto está sendo acionado, permanece acesa a luz indicadora dos facho alto dos faróis.

Acionamento ②. Puxe a alavanca na direção do volante. Para desligar o facho, solte a alavanca.

Temporizador dos faróis

Permite, se desejado, uma iluminação auxiliar com a utilização do farol baixo por aproximadamente 15 segundos, após desligada a ignição.

Acionamento. Com a ignição desligada, puxe a alavanca do sinalizador de direção no sentido do volante.

NOTA: Com a ignição desligada e o farol alto acionado, ocorrerá também a temporização dos faróis.



③

Sinalizador de direção e luz indicadora do sinalizador de direção

Acionamento ③

Conversão à direita: mova a alavanca para o estágio superior.

Conversão à esquerda: mova a alavanca para o estágio inferior.

Mudança de pista: mova a alavanca sem que ela atinja o estágio superior ou o inferior.

Com o sistema ligado acendem-se intermitentemente as luzes sinalizadoras de direção/advertência do lado esquerdo ou direito, bem como as luzes indicadoras no painel de instrumentos.

- O acendimento da luz indicadora com frequência maior que a normal indica o não funcionamento de uma luz sinalizadora.

- Após as curvas, a alavanca acionadora retorna automaticamente à posição de repouso.

1-16



4

Farol de neblina e luz indicadora do farol de neblina

- Serve como iluminação auxiliar do farol, no caso de neblina intensa.
- Enquanto está ligado, permanece acesa a luz indicadora ao lado da tecla de acionamento.
- Só funciona com a ignição ligada e o botão das luzes acionado.

Acionamento

Aperte a tecla (4), seta).

Para desligar, aperte a tecla novamente.

Lanterna de neblina e luz indicadora da lanterna de neblina (Kadett "GS")

- Serve como iluminação auxiliar das lanternas traseiras, para que o veículo seja visto em dias de neblina intensa.
- Só equipa o lado esquerdo.
- Enquanto está ligada, permanece acesa



5

a luz indicadora ao lado da tecla de acionamento.

- Só funciona com o farol baixo ligado (botão das luzes na posição indicada).

Acionamento

Aperte a tecla (5), seta), para ligar.

Para desligar, aperte a tecla novamente.

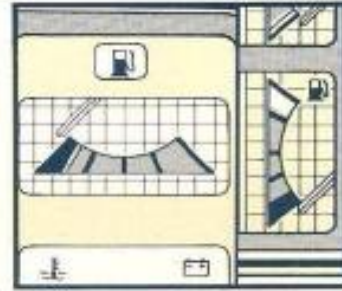
Indicador de combustível

Só funciona com a ignição ligada.

Ponteiro na extremidade superior ou direita da escala (6): tanque cheio.

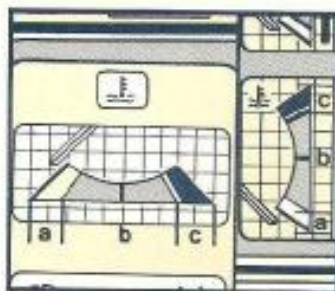
Ponteiro na extremidade inferior ou esquerda da escala: tanque quase vazio.

Abasteça imediatamente (veja a Seção 6, sob "Tanque de combustível").



6

1-17



1

Indicador e luz indicadora de temperatura da solução do motor ①

Só funciona com a ignição ligada. A luz acende-se ao ser ligada a ignição e apaga-se em seguida.

Ponteiro na faixa "a": Motor frio.

(Veículos com caixa-de-mudanças automática): espere o ponteiro se deslocar da faixa "a" antes de movimentar o veículo.

Ponteiro na faixa central ("b"): temperatura normal de funcionamento.

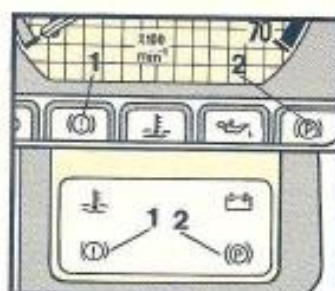
Ponteiro na faixa "c" e/ou luz indicadora acesa: motor supersaquecido.

Verifique o nível da solução arrefecedora (veja a Seção 4, sob "Superaquecimento do motor").

Luzes indicadoras do sistema de freio ②

Veículos sem sistema de verificação de dados (1)

Funciona com a ignição ligada. A luz indica-



2

dora acesa indica:

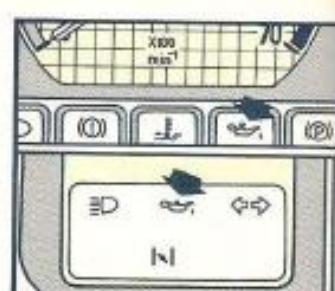
- Freio de estacionamento aplicado.
- Nível do fluido de freio abaixo do mínimo (com o freio de estacionamento desaplicado).

IMPORTANTE! Examine imediatamente o nível do fluido de freio ao acionar-se a luz indicadora (veja a Seção 4, sob "Nível baixo do fluido de freio").

Veículos com sistema de verificação de dados (2)

Funciona com a ignição ligada. A luz indicadora acesa indica que o freio de estacionamento está aplicado.

NOTA: Em veículos com sistema de verificação de dados, a indicação de nível baixo do fluido de freio é feita por luz indicadora específica no mostrador do sistema.



3

Luz indicadora de pressão de óleo do motor ③

Acende-se quando a ignição está ligada e apaga-se logo após a partida do motor.

Luz acesa com o motor ligado: baixa pressão do óleo do motor.

Verifique imediatamente o nível do óleo (veja a Seção 4, sob "Baixa pressão de óleo do motor").

Luz indicadora de carga da bateria ④, 2

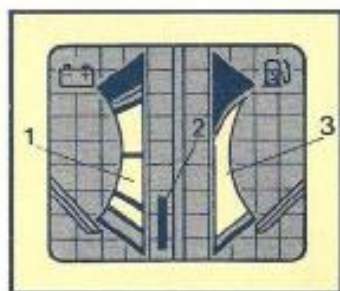
Acende-se quando a ignição está ligada e apaga-se logo após a partida do motor.

Luz acesa com o motor ligado: a bateria não está sendo carregada. Verifique o estado e a tensão da correia do alternador (veja instruções na Seção 4, sob "Perda de carga da bateria").

Voltímetro ④, 1

Com o veículo em marcha normal o ponteiro não deve estar na faixa inferior.

1-18



4

Economômetro (4, 3)

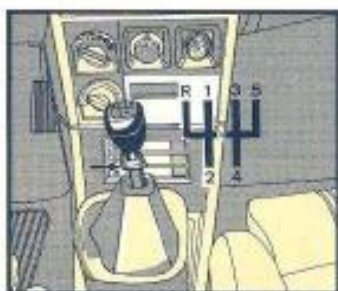
Serve para a avaliação do nível de economia de combustível, somente quando o veículo estiver em movimento.

Sua indicação não deve ser considerada para avaliação de economia quando o motor estiver em marcha-lenta.

A faixa pontilhada vermelha indica consumo econômico. É a condição em que o veículo normalmente deve ser conduzido, a qual corresponde à forma de dirigir mais econômica.

ATENÇÃO! Com o motor em marcha-lenta, ao ser puxado o botão do acelerador ou ao pisar-se no pedal do acelerador, o ponteiro avança na parte superior da escala, o que não significa, entretanto, que esta condição seja econômica.

Havendo dificuldade em manter o ponteiro dentro da faixa econômica, deve-se mudar a marcha para aquela imediatamente infe-



5

rior, onde se obtém desempenho mais econômico (veja a Seção 3, sob "Como economizar combustível").

A-lavanca vermelha indica consumo desfavorável.

ATENÇÃO! Durante ultrapassagens (ou outras condições em que é solicitada maior potência do motor) o ponteiro atinge inevitavelmente a escala superior, configurando, neste caso, uma situação normal.

Se o ponteiro permanecer permanentemente na escala superior, com o veículo em marcha adequada, procure uma Concessionária Chevrolet.

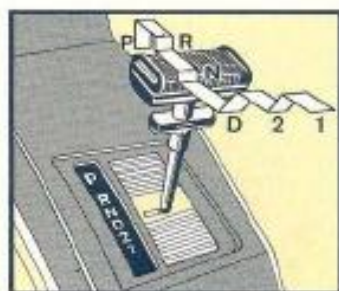
Caixa-de mudanças manual

Posições da alavanca-de-mudanças 5

Posição central: Ponto-morto

Posições "1" e "5": 1ª a 5ª marchas

Posição "R": Marcha à ré



6

Acionamento

Marchas à frente. Pressione o pedal da embreagem e mova a alavanca de mudanças conforme o esquema.

Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto-morto e retire o pé do pedal da embreagem; pise novamente e mova a alavanca.

Marcha à ré. Puxe o anel (seta) para cima e empurre a alavanca para frente.

Nunca engrene a marcha-à-ré com o veículo em movimento.

Para trocar de marcha em velocidade econômica, veja a Seção 3, sob "Como economizar combustível".

Caixa-mudanças de marchas automática

Posições da alavanca seletora 6

Posição "P": Estacionamento

- É destinada a travar o movimento do veículo.

1-19



7

- Deve ser aplicada, juntamente com o freio de estacionamento, só depois que o veículo estiver parado.

- É a posição recomendada para dar a partida ao motor.

Posição "R": Marcha à ré

- Deve ser aplicada somente com o veículo parado.

Posição "N": Ponto-neutro

- Deve ser aplicada nas paradas demoradas juntamente com os freios.

- Pode ser usada para dar a partida com o motor "morner" nessas condições.

- Tem de ser usada no caso de rebouque do veículo (veja Seção 4, sob "Em caso de rebouque do veículo").

- Não deve ser usada normalmente com o veículo em movimento, estando ou não o motor em funcionamento.

Posição "D": Marchas à frente

- É destinada às condições normais de



8

movimento: a 1ª, a 2ª e a 3ª marchas são engrenadas automaticamente.

NOTA: Com o veículo em movimento, com a alavanca seletora em "D", em 3ª marcha, à velocidade de 60 km/h aproximadamente, um dispositivo da caixa-de-mudanças automática (TCC) entra em funcionamento, dando a impressão de que outra marcha foi acionada. Isto é normal, criando uma condição na qual ocorre melhora de consumo e redução no nível de ruído do conjunto.

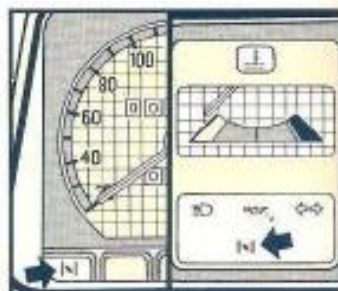
Posição "2"

- Deve ser empregada em tráfego pesado, ou estradas montanhosas, ou com a função de "freio-motor", em descidas; só a 1ª e a 2ª marchas são engrenadas.

- Não deve ser usada para velocidades acima de 110 km/h.

Posição "1"

- Deve ser usada em estradas de areia ou lama, subidas íngremes ou com a função



9

de "freio-motor", em descidas; só a 1ª marcha é engrenada.

- Não deve ser usada para velocidades acima de 55 km/h.

Movimentação do veículo 9

1. Ligue o motor com a alavanca em "P"
2. Mova a alavanca para a posição desejada ("R", "D", "2" ou "1"), solte o freio de estacionamento e pise progressivamente no acelerador.

Mudança da posição da alavanca 9

- de "P" para "R" — Puxe para cima a trava sob a maçaneta e mova a alavanca.

- de "R" para "N" e/ou "D" — Puxe simplesmente a alavanca.

- para "2" e/ou "1" — Puxe para cima a trava sob a maçaneta e puxe a alavanca.

- de "1" até "N", Mova simplesmente a alavanca para a frente.

- de "N" para "R" e/ou "P". Puxe a trava sob a maçaneta e mova a alavanca.

1-20

Redução de marcha para ultrapassagem

1. Pise até o fim no pedal do acelerador para a redução automática de marcha, enquanto for necessária a redução.
2. Alivie a pressão no pedal, para o engrenamento automático da marcha imediatamente superior.

Cuidados para evitar danos à caixa-de-mudanças automática

- Não mova a alavanca com o motor em alta rotação, como, por exemplo, ao tentar desengatilhar o veículo.
- Não tire a alavanca de "W" ou "P" com o motor em alta rotação.
- Nunca mova a alavanca para "P" com o veículo em movimento.
- Não use a caixa-de-mudanças por mais de 10 segundos com o motor em alta rotação e se as rodas do veículo estiverem travadas (veículo atolado, por exemplo).
- Não use o acelerador para manter o veículo parado em subidas.

Motor

Afogador e luz indicadora do afogador

Este dispositivo (②, seta) só deve ser usado para dar a partida ao motor frio.

Com o botão puxado, é acionado o afogador e acesa a luz indicadora no grupo de instrumentos (③).

Cuidados ao dar a partida

- **Cuidado com os gases de escapamento!** Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois os motores de combustão interna produzem gases com produtos altamente tóxicos, tais como hidrocarbonetos, aldeídos e monóxido de carbono que, embora incoloros e inodoros, são mortíferos.
- Nunca dê partida ao motor por mais de 10 segundos ininterruptamente.
- Espere 30 segundos para dar uma nova partida.

- Não insista se o motor não "pegar" após algumas tentativas. Procure descobrir a causa antes de acioná-lo novamente.

NOTA: Verifique frequentemente o nível do reservatório de gasolina da partida a frio do motor a álcool.

Partida do motor frio

1. (Caixa-de-mudanças manual). Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto. (Caixa-de-mudanças automática). Coloque a alavanca seletora em "P" ou "N".
2. (Se equipado com condicionador de ar). Mova totalmente para baixo as alavancas de acionamento do condicionador de ar (veja a Seção 2, sob "Condicionador de ar").
3. Ligue a ignição.
4. Puxe o botão do afogador até o 2º estágio (2/3 do curso do afogador).

1-21



①

5. Gire a chave no contato até o estágio "W" sem pisar no acelerador e solte-a assim que o motor entrar em funcionamento.

NOTA: Pise no pedal da embreagem para aliviar a resistência oferecida pela caixa-de-mudanças, reduzindo a carga sobre o motor-de-partida e, conseqüentemente, a demanda de corrente da bateria.

6. Temperatura ambiente de 20–30°C:
 - Após a partida, empurre o botão do afogador até o 1º estágio ou 1/3 do seu curso (motor a gasolina) ou aguarde 20 segundos antes de empurrá-lo (motor a álcool).
 - Após esta operação, aguarde 30 segundos (motor a gasolina) ou 50 segundos (motor a álcool) e empurre de volta o afogador.
7. Temperatura inferior a 20°C. Dê a partida com o botão do afogador totalmente puxado. À medida que o motor for-se aque-

cendo empurre gradativamente o botão do afogador, conforme necessário, até sua retirada total.

ATENÇÃO! Veículos com caixa-de-mudanças automática não devem ser movimentados antes que o ponteiro indicador de temperatura esteja na escala central.

Partida com o motor aquecido

1. (Caixa-de-mudanças manual). Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto. (Caixa-de-mudanças automática). Coloque a alavanca seletora em "P" ou "N".
2. (Se equipado com condicionador de ar). Mova para a direita as alavancas de acionamento do condicionador.
3. Empurre o botão do afogador.
4. Comprima parcialmente o pedal do acelerador e gire a chave no contato até o estágio "III".
5. Solte a chave e o acelerador assim que o motor entrar em funcionamento.

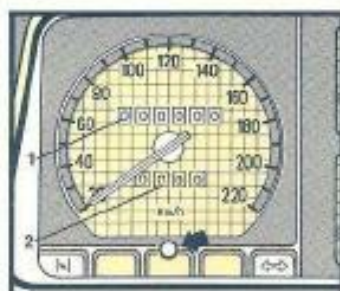
Freio de estacionamento ①

Aplicação. Puxe a alavanca totalmente.

Liberção. Force a alavanca ligeiramente para cima, comprima o botão na extremidade da alavanca e empurre-a para baixo até que a luz indicadora no painel se apague.

1-22

OUTROS CONTROLES E DISPOSITIVOS



①

Velocímetro (1)

O ponteiro indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

Hodômetro (2, 1)

Registra o total de quilômetros já percorridos pelo veículo.

O primeiro dígito da direita registra centenas de metros. Os demais dígitos registram quilômetros.

Hodômetro parcial (2, 2)

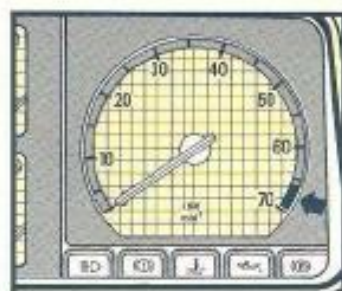
Registra a distância percorrida pelo veículo num determinado trajeto.

O primeiro dígito da direita registra centenas de metros. Os demais dígitos registram quilômetros.

Uso. Para retornar a zero os dígitos, pressione o botão no mostrador antes de iniciar o trajeto cuja distância vai ser medida (seta).

Tacômetro (3)

O ponteiro indica o número de rotações por



②

minuto do motor. (A leitura correta é feita multiplicando-se o número indicado por 100.)

Serve para orientar as trocas de marcha.

A rotação de maior rendimento em qualquer marcha é de 3 000 r.p.m.

Não deve atingir a faixa final (seta), que indica rotações que prejudicam o motor.

Rádio/toca-fitas (3, 1) 1436 000

Funcionamento. Consulte o manual do fabricante, que acompanha este Manual.

Antena convencional

Levantamento. Puxe a antena pela extremidade e levante-a totalmente.

Antena elétrica

Deixa-se automaticamente ao ligar-se o rádio.

Porta-fitas (3, 2)

Só equipa veículos com toca-fitas. A indica-



③

ção vermelha (seta) em cada uma das 3 gavetas indica que ela contém um fita.

Abertura e fechamento. Aperite e solte o botão de cada gaveta para abri-la e empurre-a para fechá-la.

Relógio digital

Os dígitos só aparecem no mostrador com a ignição ligada.

O brilho diminui quando o botão das luzes está ligado, para não incomodar a visão do motorista à noite.

Ajustagem do relógio (3)

Função "hora"

Os dois dígitos da esquerda indicam a hora e os dois da direita indicam os minutos. Os pontos intermediários brilham intermitentemente.

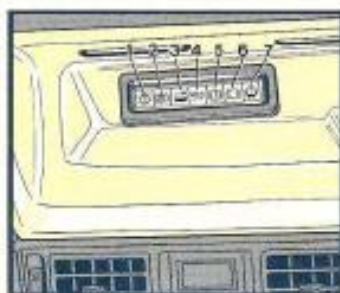
A indicação vai de 1:00 h. até 12:59 h.

Função "cronômetro"

Os dois dígitos da direita indicam minutos cronometrados e os dois da esquerda indi-



4



5

com as horas. Os pontos intermediários brilham continuamente.

Seleção da função "hora". Estando funcionando o cronômetro, aperte e solte a tecla "CRONO", liberando-a.

Ajuste de horas ou minutos. Introduza a ponta de um objeto pontiagudo duro (a ponta de um clipe, por exemplo) na cavidade "H" (horas) (1) ou na cavidade "M" (minutos) (2) e pressione.

Seleção e acionamento da função cronômetro. Estando selecionada a função "hora", pressione a tecla "CRONO", que ficará retila.

Ajuste do cronômetro. Para retornar a zero e reiniciar automaticamente a contagem do tempo, aperte e solte a tecla "ZERO" (4), com a tecla "CRONO" (3) retila.

Sistema de verificação de dados ⑤

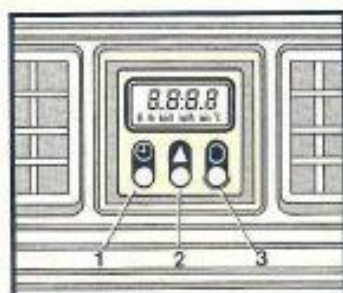
O sistema de verificação de dados informa os níveis de fluidos, a espessura das pastilhas dos freios e funcionamento das lâmpadas externas importantes (farol baixo, lâmpada de freio e lâmpadas traseiras), incluindo seus respectivos chicotes de fios, fusíveis e sensores. No caso dos sistemas de verificação das lâmpadas, o defeito não é indicado a não ser que o circuito em questão seja ligado.

Quando a ignição é ligada, todas as luzes indicadoras do sistema de verificação de dados se acendem. Se o sistema monitorado estiver funcionando corretamente, as luzes indicadoras se apagarão após aproximadamente 4 segundos. A luz indicadora de falha de lâmpada do freio se apaga após o primeiro acionamento do freio.

Se houver falha em algum sistema, ocorre o acendimento da respectiva luz indicadora, a saber:

- Falha no farol baixo ou nas lanternas traseiras (1)
- Falta da lâmpada do freio (2)

- Nível do fluido de freio (5)
- Pastilha de freio com espessura mínima, devido ao desgaste (6)
- Nível baixo de solução no reservatório de expansão do sistema de arrefecimento (3)
- Nível baixo de água na reservatório dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro (7)
- Nível baixo de óleo no motor (4); esta indicação só é válida quando se liga a ignição, observando-se as seguintes condições:
 - Se o nível de óleo estiver correto, a lâmpada se apaga após o período de 4 segundos. O valor medido permanece na memória até que a ignição seja desligada. Uma nova medição somente é efetuada após decorrer um período de 4 minutos entre o desligamento da ignição e uma nova ligação. Este período é necessário para que o óleo circule de volta para o cárter, permitindo, assim, uma nova leitura.



3

- Se o nível de óleo do motor estiver baixo, a lâmpada não se apagará. O valor medido permanece na memória até que se desligue a ignição. Uma nova medição é feita, neste caso, somente após terem passado aproximadamente 30 segundos entre o desligamento da ignição e uma nova ligação. Caso contrário, a nova medição não é realizada e a indicação é feita pela leitura anterior.
- Se o veículo não está nivelado, o sistema poderá indicar que o nível de óleo está baixo, mesmo que este exista em quantidade suficiente. Neste caso, a lâmpada permanece ligada até que a nova medição seja feita com o veículo nivelado.
- Se a lâmpada do nível de óleo do motor piscar intermitentemente, isto é indicio de irregularidade no chicote elétrico de conexão a sensor. Consulte uma Concessionária Chevrolet.

- As lâmpadas do sistema somente se apagam após a correção das respectivas falhas e nova verificação. Somente efetue a troca de lâmpada do sistema de verificação de dados por outra da mesma potência. A não observância deste item poderá resultar em falhas acusadas e danos no sistema.

Computador de bordo
O computador de bordo permite ao motorista, através de informações, dirigir economicamente e com segurança, conforme sua necessidade e característica peculiar de dirigir.

Operação ①
O sistema do computador de bordo processa informações provenientes de sensores que

indicam, mediante o acionamento da tecla 2, as seguintes funções:

- Consumo instantâneo
- Consumo médio
- Velocidade média
- Autonomia
- Cronômetro
- Temperatura de ar externo

Mediante o acionamento da tecla 1, é indicada a função relógio.

Com a ignição desligada, o computador de bordo indica a hora (de 00:00 a 23:59) e, mediante o aperto da tecla 2, todas as demais funções são acessíveis, porém não atualizáveis (tecla 3 inoperante).

Após ser ligada a ignição, aparece inicialmente a hora, até ser acionada a tecla seletiva 2. Ocorrendo isto, a cada toque desta tecla as funções são mostradas na sequência já indi-

cada.

A tecla de início 3 serve para recomençar o cálculo das funções consumo médio e velocidade média e para zerar e iniciar a função cronômetro. Esta tecla também serve para atualizar a informação sobre o volume de combustível disponível no tanque após o reabastecimento, desde que seja superior a 5 litros. Neste caso, o acionamento da tecla 3 deve ser feito logo após o abastecimento, com o veículo parado, em piso plano, com chave de ignição ligada.

IMPORTANTE! No caso de abastecimento total do tanque de combustível, isto é, além do primeiro desligamento automático da pistola de abastecimento da bomba, é necessário rodar no mínimo 100 km, parar o veículo e acionar a tecla 3. Este procedimento permite o reinício do cálculo da função autonomia em relação ao volume real de combustível existente no tanque. Sua não observância resulta em informação incorreta.

Ajuste da função "relógio"

Acione as teclas na seqüência indicada:

Tecla 1: a função relógio aparece.

Tecla 3: os dígitos da hora piscam.

Tecla 1: para acertar a hora.

Tecla 3: os dígitos dos minutos piscam.

Tecla 1: para acertar os minutos.

Tecla 3: o relógio inicia a operação no minuto mostrado.

Cuidados especiais

As características originais do veículo devem ser mantidas para que o funcionamento correto do computador de bordo seja garantido.

A substituição das rodas originais do veículo por outras de características diferentes afeta a precisão das funções consumo instantâneo, consumo médio, velocidade média e autonomia.

Sempre que precisar substituir o tanque de

combustível ou o computador de bordo, é imprescindível fazê-lo numa Concessionária Chevrolet, pois o computador de bordo necessitará ser submetido a nova calibração para que apresente funcionamento perfeito.

IMPORTANTE! No caso de desconexão da bateria, queima de fusível ou desconexão do circuito elétrico do computador de bordo, após a restauração da alimentação elétrica aparecerão todos os caracteres ligados no visor. Para o restabelecimento das funções do computador de bordo, ligue a ignição e aperte a tecla central.

Para maiores detalhes e informações, consulte o manual do computador de bordo fornecido pelo fabricante.

Acendedor de cigarro e cinzeiro do painel

O acendedor só funciona com a ignição ligada.

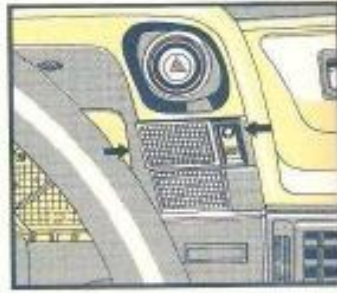
2-05



1



2



3

Uso do acendedor ①

1. Pressione o centro do botão do acendedor (1).
2. Aguarde alguns segundos o seu retorno automático e retire o conjunto da resistência já incandescente.
3. Após o uso recoloque o acendedor sem pressionar o centro do botão.

Remoção do cinzeiro para limpeza ②

1. Abra o cinzeiro (2), pressione a mola (seta) e, ao mesmo tempo, puxe-o para trás.
2. Depois de limpo, recoloque o cinzeiro encaixando antes a parte inferior e, depois, empurrando-o.

Cinzeiros traseiros

Abertura. Puxe a tampa vertical.

Remoção para limpeza. Abra o cinzeiro pressione-o para baixo e, ao mesmo tempo, puxe-o para fora ②.

Depois de limpo, recoloque-o encaixando-o no alojamento e empurrando-o.

Desembaçador do vidro traseiro

Só funciona com a ignição ligada.

A luz indicadora ao lado da tecla (3), seta) indica que o desembaçador está funcionando.

Desliga-se automaticamente depois de 10 a 15 minutos, devendo ser ligado novamente, se necessário.

Acionamento. Aperte a tecla.

Difusores de ar

Difusores de para o para-brisa e difusores de ar para a região dos pés

- Permitem a passagem só de ar não aquecido (ou resfriado), só de ar aquecido ou da mistura dos dois.
- O direcionamento do fluxo de ar não é regulável.
- Veículo equipado com aquecedor: permitem a passagem só de ar não aquecido ou só de ar aquecido.
- Veículo com condicionador de ar: permi-

tem a passagem só de ar não aquecido, de ar aquecido ou da mistura dos dois.

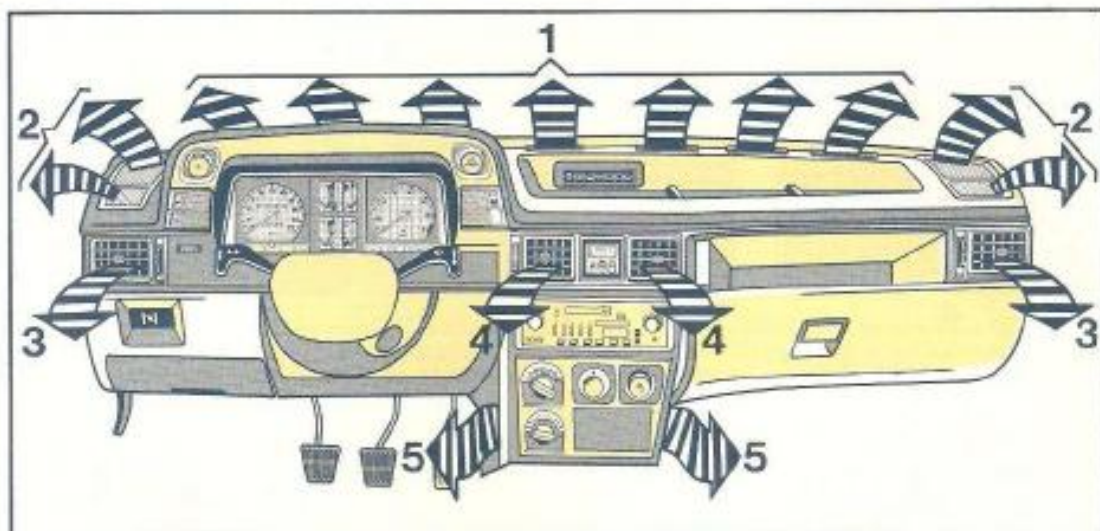
Difusores laterais de desembaçamento das janelas

- Só têm função para os veículos equipados com aquecedor ou com condicionador de ar.
- Permitem a passagem só de ar não aquecido (ou resfriado), só de ar aquecido ou da mistura dos dois.
- O direcionamento do fluxo de ar não é regulável.

Difusores laterais

- Veículo equipado com aquecedor de ar: não permite a passagem de ar aquecido.
- Veículo equipado com condicionador de ar: permitem a passagem só de ar resfriado, só de ar aquecido ou da mistura dos dois.
- O direcionamento do fluxo de ar é regulável.

2-05



SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE AR PELOS DIFUSORES DO PAINEL DIANTEIRO

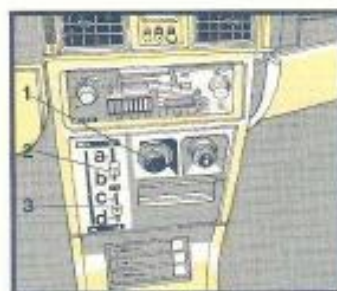
1. DIFUSORES DE AR PARA O PÁRA-BRISA
2. DIFUSORES LATERAIS DE DESEMBAÇAMENTO DAS JANELAS
3. DIFUSORES DE AR LATERAIS

4. DIFUSORES DE AR CENTRAIS
5. DIFUSORES DE AR PARA A REGIÃO DOS PÉS

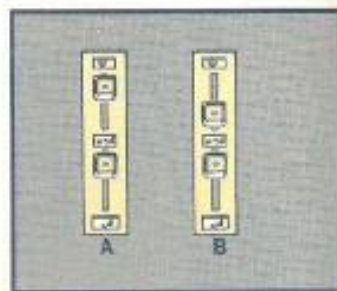
2-07



1



2



3

Difusores centrais

- Veículo equipado com aquecedor: permitem a passagem de ar aquecido.
- Veículo equipado com condicionador de ar: permite a passagem só de ar resfriado, só de ar aquecido ou da mistura dos dois.
- O direcionamento do fluxo de ar é regulável.

Regulagem dos difusores de ar ①

Abertura e fechamento do difusor. Gire o disco recartilhado ao lado de cada difusor.

Regulagem horizontal do fluxo de ar. Mova o botão no centro do difusor.

Regulagem vertical do fluxo de ar. Mova o conjunto do difusor.

Ventilador-desembaçador ②

Só funciona com a ignição ligada.

Alavanca seletora superior ③

Conforme a posição desta alavanca, obtêm-se as seguintes condições:

- Fluxo total de ar para o pára-brisa (a)
- Fluxo de ar pelos difusores centrais e laterais do painel e parte para o pára-brisa (b)

Alavanca seletora inferior ③

Conforme a posição desta alavanca, obtêm-se as seguintes condições:

- Fluxo de ar pelos difusores centrais e laterais do painel (c)
- Fluxo de ar para a região dos pés (d)

Botão do ventilador ④

Girando-se o botão do ventilador podem-se obter as seguintes condições:

- 0 — Desligado
- I — Fluxo de ar a baixa velocidade
- II — Fluxo de ar a média velocidade
- III — Fluxo de ar a alta velocidade

Condições específicas do fluxo de ar

Desembaçador do pára-brisa (②, A)

- Fluxos simultâneos de ar para o pára-brisa

sa e pelos difusores do painel.

- Fechando-se todos os difusores do painel o desembaçamento é mais rápido.

Ventilação da região da cabeça (③, B)

- Fluxo total de ar pelos difusores do painel.
- Fechando-se os difusores laterais, todo o fluxo ocorre pelos centrais e vice-versa.

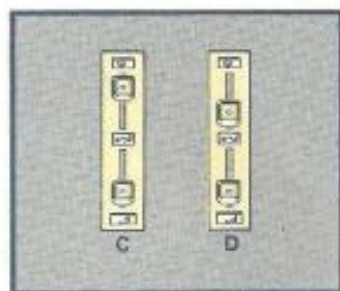
Ventilação geral (④, C)

- Fluxo de ar por todos os difusores simultaneamente.
- Fechando-se os difusores do painel ocorre o maior fluxo possível para o pára-brisa e para a região dos pés, simultaneamente.

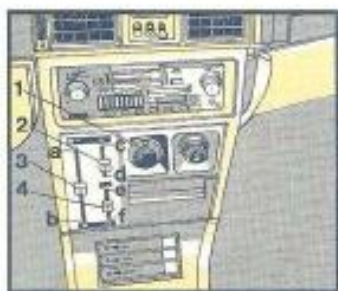
Ventilação da região dos pés (④, D)

- Fluxos simultâneos de ar pelos difusores do painel e para a região dos pés.
- Fechando-se os difusores do painel ocorre a maior ventilação possível da região dos pés.

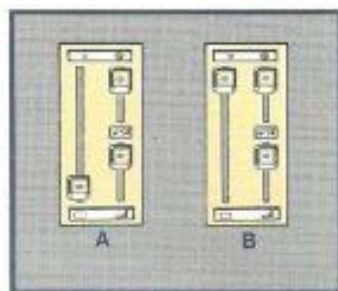
2-08



4



5



6

Acionamento

1. Gire o botão do ventilador para a posição correspondente ao fluxo desejado.
2. Coloque as alavancas seletoras nas posições correspondentes à condição desejada.
3. Ajuste os difusores para a direção desejada do fluxo de ar.

Ventilador-desembacador-aquecedor (5)

Só funciona com a ignição ligada.

Alavanca de temperatura (3)

Posição "a": Fluxo de ar aquecido

Posição "b": Fluxo de ar aquecido

Demais posições: temperaturas intermediárias.

Alavanca seletora superior (2)

Posição "c": Fluxo total de ar para o pára-brisa.

Posição "d": Fluxo de ar pelos difusores centrais e laterais do painel e parte para o pára-brisa.

Alavanca seletora inferior (4)

Posição "e": Fluxo de ar pelos difusores centrais e laterais do painel

Posição "f": Fluxo de ar para a região dos pés

Botão do ventilador (1)

Posição 0 — Desligado

Posição I — Fluxo de ar a baixa velocidade

Posição II — Fluxo de ar a média velocidade

Posição III — Fluxo de ar a alta velocidade

Condições específicas do fluxo de ar

Desembacamento do pára-brisa (6, A)

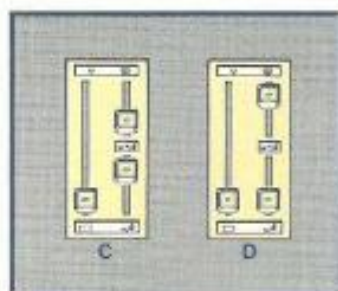
- Fluxos simultâneos de ar para o pára-brisa, pelos difusores do painel e pelos difusores laterais de desembacamento

- Fechando-se todos os difusores do painel, o desembacamento é mais rápido.

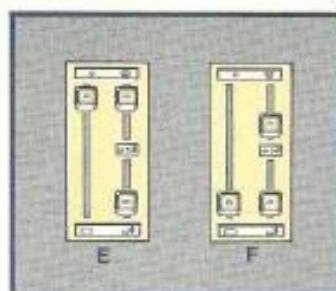
Desembacamento do pára-brisa com ar quente (6, B)

- Fluxos simultâneos de ar aquecido pelos difusores laterais do painel, pelos difusores laterais de desembacamento das janelas e para o pára-brisa, e de ar não aquecido pelos difusores centrais do painel.
- Fechando-se os difusores do painel, o desembacamento é mais rápido.
- O desembacamento é mais eficiente do que com ar não aquecido.

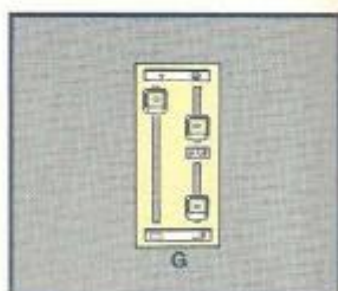
2-9



1



2



3

Ventilação da região da cabeça (1, C)

- Fluxo total de ar aquecido pelos difusores do painel.
- Fechando-se os difusores laterais, todo o fluxo ocorre pelos centrais e vice-versa.

Ventilação geral (1, D)

- Fluxo de ar para todos os difusores, simultaneamente.
- Fechando-se os difusores do painel, ocorre o maior fluxo de ar possível para o pára-brisa, para as janelas laterais e para a região dos pés, simultaneamente.

Aquecimento geral (3, E)

- Fluxo de ar não aquecido pelos difusores centrais do painel e de ar aquecido pelos demais difusores, simultaneamente.
- Fechando-se os difusores do painel, ocorre o maior fluxo possível de ar aquecido para o pára-brisa, para a região dos pés e para os difusores laterais de desembacamento, simultaneamente.

Ventilação da região dos pés (2, F)

- Fluxo simultâneo de ar pelos difusores do painel e para a região dos pés
- Fechando-se os difusores do painel, ocorre a maior ventilação possível da região dos pés.

Aquecimento da região dos pés (3, G)

- Fluxos de ar aquecido para a região dos pés e pelos difusores laterais do painel e de ar não aquecido pelos difusores centrais, simultaneamente.
- Fechando-se os difusores do painel, ocorre o maior fluxo possível de ar aquecido para a região dos pés.

Acionamento

Só funciona com o motor do ventilador ligado. Deve ser usado com as janelas fechadas e, de preferência, com o veículo em movimento.

1. Gire o botão do ventilador para a posição correspondente ao fluxo desejado.

2. Coloque as alavancas de controle nas posições correspondentes à condição desejada.

3. Ajuste os difusores.

Condicionador de ar (4)

Controle de temperatura (2)

- Pintas vermelhas: indicam ar aquecido
- Pintas azuis: indicam ar resfriado

Botão seletor (1)

O botão seletor permite obter as seguintes condições:

Posição "a": desligado

Posição "b": frio máximo

Posição "c": frio normal

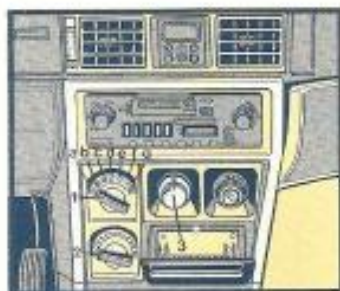
Posição "d": frio/quente

Posição "e": ventilação

Posição "f": aquecimento

Posição "g": desembacamento

2-10



1

NOTA: Quando o botão seletor (1) se encontra nas posições "d" ou "e", o compressor permanece desligado. Nestas situações a temperatura do ar insuflado varia desde a temperatura ambiente até aquecida.

Botão do ventilador (3)

Só funciona com o condicionador ligado.

Não existe posição de desligado:

I — Fluxo mínimo de ar

II — Fluxo de ar a baixa velocidade

III — Fluxo de ar a média velocidade

III — Fluxo de ar a alta velocidade

Condições de utilização

1. Desligado (a)

O ventilador não funciona.

Fluxo natural de ar externo, com o veículo em movimento, pelos difusores, no painel de instrumentos, a temperatura de acordo com a posição do botão regulador de temperatura.

2. Frio máximo (b)

Condição indicada para dias de muito calor e alta umidade, trânsito intenso ou muita fumaça. Fluxo de ar bastante resfriado pelos difusores centrais e laterais do painel.

Fechando-se os difusores centrais ocorre maior fluxo pelos laterais e vice-versa.

3. Frio normal (c)

Condição indicada na maioria dos casos. Fluxo de ar resfriado pelos difusores centrais e laterais do painel.

Fechando-se os difusores centrais ocorre maior fluxo pelos laterais e vice-versa. O botão regulador de temperatura deve estar no início da faixa azul.

4. Frio quente (d)

Condição indicada para temperaturas ambientes moderadas.

Fluxo de ar aquecido para a região dos pés e de ar resfriado pelos difusores do painel, simultaneamente.

O botão regulador de temperatura deve estar na posição intermediária.

5. Ventilação (e)

Condição indicada para temperaturas ambientes amenas, quando não há necessidade de refrigeração do ar.

Fluxo de ar pelos difusores do painel, à temperatura de acordo com a posição do botão regulador de temperatura.

Fechando-se os difusores centrais, ocorre maior fluxo pelos laterais, e vice-versa.

6. Aquecimento (f)

Condição indicada para temperaturas ambientes frias.

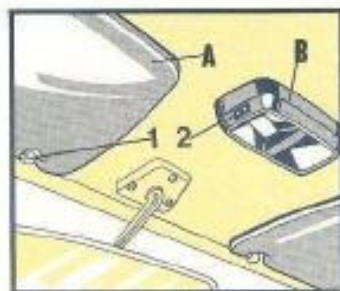
Fluxo de ar para a região dos pés, com uma pequena parte para o para-brisa e difusores laterais de desembaçamento.

O botão regulador de temperatura deve estar posicionado no início da faixa vermelha.

2-11



1



2



3

7. Desembaçamento (g)

Condição indicada para desembaçamento do para-brisa e das janelas laterais na região dos espelhos retrovisores externos, com uma pequena parte para a região dos pés.

O botão regulador de temperatura deve estar posicionado na extremidade vermelha, para desembaçamento mais rápido.

Acionamento (1)

1. Gire o botão seletor para a posição correspondente à condição desejada.

2. Gire o botão do ventilador para o estágio correspondente ao fluxo desejado.

3. Selecione a temperatura desejada girando o botão regulador de temperatura.

4. Ajuste os difusores para a direção desejada do fluxo de ar.

Para-sóis (2, A)

Regulagem da posição

Proteção frontal: puxe a borda anterior para baixo.

Proteção lateral: puxe a borda anterior para baixo, desencixe o lado (1) próximo ao espelho retrovisor interno e gire o para-sol para o lado da porta.

Luzes de leitura (2, B)

O foco da luz é acionado pelos seus próprios interruptores (2), situados próximo à lâmpada.

Porta-luvas

Abertura. Aperte as teclas laterais da fechadura do porta-luvas uma contra a outra e, ao mesmo tempo, puxe a tampa.

Fechamento. Bata a tampa.

Iluminação. Ocorre ao abrir-se a tampa estando o botão das luzes acionado.

Compartimento de bagagem

Removendo-se a cobertura da bagagem (Kadett) ou reclinando-se o encosto do banco traseiro (Kadett e Ipanema), podem-se obter capacidades variadas de carga. (Veja

as especificações na Seção 7, sob "Capacidades do compartimento de bagagem".)

NOTA: A cobertura da bagagem permite acesso à bagagem por dentro do veículo e é removível, para possibilitar o transporte de objetos mais altos, se for desejado.

Destramento da fechadura da tampa traseira (3)

Abertura. Destra a fechadura girando a chave, pressione o botão e levante a tampa.

Fechamento. Bata a tampa e gire a chave.

Fechadura da porta traseira com dispositivo elétrico de travamento

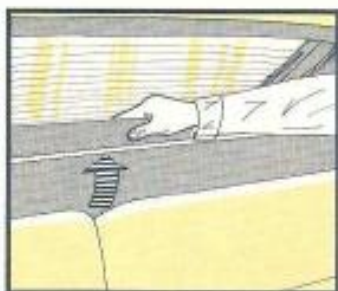
Em veículos equipados com sistema elétrico de travamento, a tampa traseira é travada: destravada de acordo com a posição do botão acionador (3).

Botão acionador da porta traseira na posição "a" (vermelha): A porta traseira permanece travada, mesmo com o acionamento das travas elétricas das portas laterais.

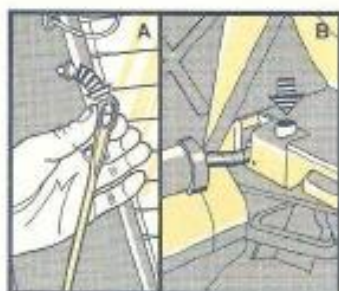
2-12



4



5



6

Botão acionador da porta traseira na posição "b" (horizontal): A porta traseira é travada/destravada com o acionamento das travas elétricas das portas laterais.

Botão acionador da porta traseira na posição "c" (inclinada): A porta traseira pode ser aberta com a chave, mesmo com as portas laterais travadas. O botão deve ser acionado com a chave no lugar, já que ela não pode ser retirada.

Acesso à bagagem (Kadett). Levante pelo centro a parte anterior da cobertura da bagagem 6.

Remoção da cobertura da bagagem (Kadett) 6

1. Desencaixe da tampa do compartimento de bagagem os cordões de sustentação da cobertura (A).
2. Aperte o pino lateral e solte a cobertura (B).

2-13



7



8



9

Aumento da capacidade (Kadett) 7

1. Remova a cobertura da bagagem.
2. Puxe o assento do banco traseiro até a posição vertical pela alça junto ao encosto.

Escamoteação do banco traseiro (Kadett) 8

Solte a trava lateral da parte do encosto a ser reclinada (A) e puxe o encosto para a posição horizontal, a fim de obter o espaço disponível desse lado para carga e o do outro lado disponível para passageiros (B).

Escamoteação do banco traseiro (Panema) 9

Puxe a parte do encosto a ser reclinada para a posição horizontal comprimindo ao mesmo tempo o botão em sua parte superior (A), a fim de obter o espaço disponível (B).

Bagageiro do teto

Instalação 4

Existem 4 pontos embutidos no teto para instalação de bagageiro. Para acesso a es-

ses pontos (A) pressione as tampas e mova-as no sentido indicado pela seta (B).

Sistema de regulagem da altura da suspensão traseira

O sistema de regulagem manual da altura da suspensão traseira ajuda a manter quase que constante o nível do veículo e melhora substancialmente a dirigibilidade com a variação de carga na parte traseira, quando se carrega o compartimento de bagagem ou quando se reboca um trailer, por exemplo.

O sistema é calibrado da mesma forma que os pneus. A válvula de enchimento é idêntica à válvula dos pneus e está localizada no lado direito traseiro do compartimento de carga (8, seta).

Se for necessário carregar totalmente o veículo, o nível do sistema de regulagem não deverá ser totalmente enchido com o veículo descarregado, por razões de segurança.

Com carga total, o sistema deverá ter uma

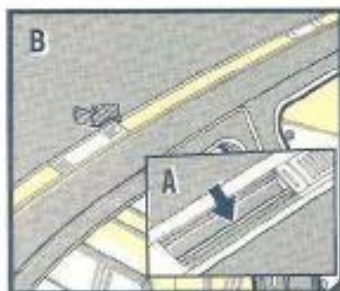
pressão mínima de 300 kPa (44 lb/pol²), para manter a altura da parte traseira do veículo idêntica à altura da parte dianteira.

A pressão nunca deve ser menor que o valor nominal de 80 kPa (12 lb/pol²) com o veículo descarregado; caso contrário, poderão ocorrer danos aos amortecedores.

Numa superfície plana, com o veículo vazio, meça a distância entre o solo e o péra-choque traseiro (8, seta), subtraia 5 (cinco) centímetros desse valor e anote o novo valor. Se esta altura não for obtida quando o veículo estiver carregado, aumente a pressão até chegar ao valor desejado. Não exceda a pressão de 500 kPa (72 lb/pol²). Antes de dirigir o veículo na condição de descarregado, a pressão deverá ser reduzida para 80 kPa (12 lb/pol²).

NOTA: A etiqueta com os valores das pressões se encontra na parte inferior da tampa traseira, do lado direito.

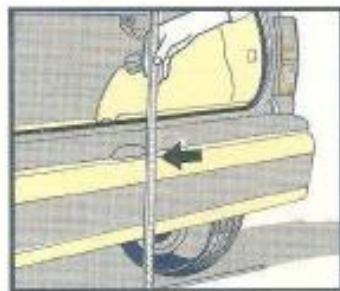
2-14



4



5



6

2-15



1



2



3

Capuz do motor

Abertura

1. Sob o painel de instrumentos, junto à porta esquerda, puxe a alavanca de comando da trava do capuz (1, A), até ocorrer o destravamento.
2. Puxe com o dedo a garras de segurança localizada na parte inferior do capuz (1, B).
3. Levante o capuz, solte do retentor (2, 3) a vareta de sustentação (2, 2) puxando-a junto a ele, levante-a e introduza sua extremidade no orifício do capuz (2, 1).

Fechamento

1. Retire do orifício do capuz a extremidade da vareta de sustentação e prenda-a no seu retentor.
2. Abaixar o capuz e, antes de encostá-lo, solte-o para que se trave com o próprio peso.
3. Tente erguê-lo para certificar-se de seu travamento.

Teto solar — Kadett 3

Abertura e levantamento do vidro

Para abrir o vidro do teto solar, puxe para baixo a manivela de acionamento (3), aperte o botão (2) e gire a manivela no sentido anti-horário.

A abertura adequada é de, no máximo, 10 giros na manivela de acionamento, ponto em que ocorre o seu travamento.

Para abrir totalmente o vidro do teto, pressione o botão (2) e continue girando a manivela de acionamento.

O vidro pode também ser levantado, em sua parte traseira, para ventilação. Para fazê-lo, pressione o botão (2) e gire a manivela de acionamento (3) no sentido horário.

Abertura e fechamento da veneziana

Pode-se abrir e fechar a veneziana (1) com o vidro fechado ou com a parte traseira levantada bastando puxá-la normalmente. Ao ser aberto, o vidro é acompanhado pela veneziana.

NOTA: A altas velocidades, se o vidro do teto solar estiver aberto, abra os difusores de ar do painel dianteiro. Este procedimento evitará a formação de vácuo no interior do veículo.

2-16

3

AO DIRIGIR O VEÍCULO

Lista de verificações diárias do motorista

Antes de entrar no veículo

1. Verifique se as janelas, espelhos e luzes sinalizadoras estão limpos.
2. Examine visualmente os pneus quanto a pressão e danos.
3. Verifique se não há vazamento de algum fluido.
4. Verifique se a área atrás do veículo está desimpedida, no caso de precisar movimentá-lo para trás.

Antes de movimentar o veículo

1. Feche e trave todas as portas.
2. Ajuste o banco e o encosto de cabeça.
3. Ajuste os espelhos retrovisores.
4. Coloque e ajuste o cinto de segurança e exija que seus acompanhantes também o façam.
5. Verifique se todas as luzes indicadoras

que funcionam só com o sistema elétrico ligado se apendem ao colocar a chave no estágio "W".

6. Certifique-se de que a alavanca de mudanças se encontra em ponto-morto (transmissão com caixa-de-mudanças manual) ou se a alavanca seletora está em "P" (transmissão com caixa-de-mudanças automática).
7. Dê a partida e verifique o funcionamento dos instrumentos.
8. Libere o freio de estacionamento.

Recomendações ao estacionar o veículo

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Sem acionar o motor, desligue-o e retire a chave.
3. Trave a direção girando o volante até ouvir o ruído de travamento.
4. (Transmissão com caixa-de-mudanças manual): coloque a alavanca de mudanças em ponto-morto.
(Transmissão com caixa-de-mudanças

automática): coloque a alavanca seletora em "P".

5. Feche todas as portas e os vidros.

Cuidados durante as primeiras centenas de quilômetros

Para maior desempenho e funcionamento econômico durante toda a vida útil do seu veículo, proceda da seguinte maneira:

- Aqueça o motor antes de sair com o veículo.
- Nos primeiros 300 quilômetros não dirija prolongadamente a velocidade constante muito baixa ou muito alta.
- Use a menor marcha ao colocar o veículo em movimento ou nas subidas, para evitar trancos no motor.
- Use sempre a marcha adequada ao manter velocidade constante.
- Evite pressionar totalmente o pedal do acelerador durante as partidas ou o pedal

do freio durante as paradas.

- Mantenha a pressão dos pneus de acordo com a carga do veículo conforme instruções na Seção 7, sob "Rodas e pneus".
- Verifique o nível do óleo do motor e da transmissão com frequência.

Cuidados ao dirigir

Gasas de escapamento

- Não permita o motor a funcionar em áreas fechadas — garagem, por exemplo — por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois os motores de combustão interna produzem gases com produtos altamente tóxicos, tais como o monóxido de carbono, que, embora incolor e inodoro, é mortífero.
- Com o veículo parado e o motor em funcionamento, feche os vidros e ligue o ventilador na máxima velocidade, se for necessário permanecer no veículo ou se a tampa do compartimento de bagagem tiver

de ser mantida aberta.

- Havendo a suspeita de entrada de gases de escapamento no compartimento de passageiros, dirija somente com as janelas abertas e, assim que possível, ventile as condições do sistema de escapamento, assoalho e carroçaria.

Motor

- Não deixe o motor em marcha-lenta por muito tempo. Aqueça-o convenientemente mesmo antes de fazer pequenos percursos. Estas precauções evitam a diluição do óleo lubrificante e a formação de depósitos de goma, que prejudicam a lubrificação e reduzem a vida útil do motor.
- Nunca dirija com o motor desligado. Vários dispositivos — como o servo-freio — não atuarão, comprometendo seriamente a segurança.
- Não deixe o veículo sozinho por muito tempo com o motor ligado. No caso de superaquecimento do motor você não sa-

rá alertado pelo indicador de temperatura, para tomar as providências necessárias.

Bateria e motor-de-partida

- Em trânsito congestionado desligue, se possível, os dispositivos que consomem muita carga da bateria: aquecedor, condicionador de ar, acessórios etc.
- Ao dar partida ao motor em tempo frio pise no pedal da embreagem para eliminar a resistência oferecida pela caixa-de-mudanças e, assim, aliviar o motor-de-partida e a bateria.
- Nunca dê partida ao motor por mais de 10 segundos ininterruptamente. Espere 30 segundos para dar uma nova partida e não insista se o motor não "pegar" após algumas tentativas.

Direção hidráulica

- Cuidado com o retorno do volante da direção à posição normal após as curvas, o qual é mais lento que o da direção convencional.

3-03

- Não esterce a direção com o veículo parado.

Embreagem

- Não use o pedal da embreagem como descanso do pé. Isto poderá causar seu desgaste prematuro.
- Não pise no pedal da embreagem enquanto estiver acelerando, especialmente nas subidas. Isto implicará em sérios danos à embreagem e à caixa-de-mudanças.
- Não engrene subitamente uma marcha reduzida em pista escorregadia. Isto poderá causar efeito de frenagem nas rodas dianteiras e provocar derrapagem.
- Em declives longos e acentuados, engrene uma marcha reduzida e use os freios esporadicamente.

Freios

- Mantenha o espaço do curso do pedal

livre de qualquer objeto que possa impedir seu movimento.

- Evite freadas violentas nos 300 quilômetros subsequentes a uma troca de pastilhas.
- Não dirija com o motor desligado. O servo-freio não atuará, sendo necessário muito maior pressão para acionar os freios.
- Teste o funcionamento do freio logo no início de cada viagem, especialmente após uma lavagem do veículo.
- Após atravessar lugares alagados aplique os freios suavemente, para verificar se diminuiu sua eficiência por estarem molhados. Em caso positivo, aplique levemente os freios, mantendo uma velocidade de segurança, com bastante espaço livre à frente, atrás e dos lados, até que eles retornem ao normal.
- Em declives longos e acentuados desça com o veículo engrenado em marcha reduzida e use os freios esporadicamente, para evitar que se aqueçam demasiada-

mente e diminua sua eficiência de frenagem.

- Nunca aplique o freio de estacionamento com o veículo em movimento. Isto poderá causar o rodopio do veículo e conseqüentes danos pessoais.

Caixa-de-mudanças

- Ao reduzir a velocidade do veículo, reduza a marcha para aquela imediatamente inferior.
- Ao mudar de marcha, pise no pedal da embreagem até o fim do seu curso. Isto evitará danos à caixa-de-mudanças e à própria embreagem e eliminará as dificuldades de engrenamento.

Pneus

- Se for necessário passar por obstáculo ou desnível abrupto de terreno, faça-o lenta e perpendicularmente a eles. Os impactos dos pneus contra esses tipos de obstáculos podem causar-lhes danos imper-

3-04

ceptíveis, mas com potencial de provocar acidentes futuros a altas velocidades.

- Ao estacionar, não encoste as rodas nas guias de maneira que deforme os pneus.
- Para evitar derrapagens, não dirija com pneus gastos; mantenha-os à pressão correta e reduza a velocidade quando o solo estiver molhado.
- Mantenha sempre os pneus à pressão correta (veja as especificações na Seção 7, sob "Rodas e pneus"), pois este é o fator mais importante no cuidado a eles dispensado, para evitar desgaste prematuro, decorrente de superaquecimento, má dirigibilidade, aumento do consumo de combustível etc.

Tração de reboque

Ao sair em subidas com veículo que traciona reboque, acelere até a rotação correspondente ao maior torque e solte lentamente o pedal da embreagem, mantendo a mesma rotação do motor.

Veja especificações de torque máximo na Seção 7, sob "Motor".

Como economizar combustível

- **Motor regulado.** Mantenha o motor sempre regulado de acordo com o "Plano de Manutenção Preventiva" (veja instruções nas páginas azuis G, H e I).

- **Motor à temperatura normal de funcionamento.** Antes de movimentar o veículo, espere o ponteiro do indicador de temperatura se afastar da extremidade inferior ou esquerda da escala.

- **Rotação do motor.** Mantenha a rotação do motor dentro da faixa de maior torque (veja especificações na Seção 7, sob "Motor").

- **Velocidade uniforme e marchas adequadas.**

- Conduza o veículo, sempre que possível, a velocidades constantes, evitando freadas ou arrancadas súbitas. O ideal é conduzi-lo em torno de 80 km/h, na última marcha.

- Não acelere desnecessariamente o motor quando estiver parado, ou para aquecê-lo, ou antes de desligá-lo.

- Em trânsito congestionado, evite o quanto possível parar e movimentar o veículo constantemente, procurando antever as condições do trânsito à frente.

- A altas velocidades, em que o consumo é maior, alivie, por pouco que seja, a pressão do pedal do acelerador. Isto proporciona economia de combustível, sem perda considerável de velocidade.

- Fique atento ao economômetro, mantendo o ponteiro na faixa inferior.

- Não "estique" as marchas intermediárias nem as troque antes do tempo.

- **Pressão correta dos pneus.** Aumente a pressão dos pneus quando o veículo for trafegar carregado ou no caso de longos percursos e altas velocidades mantidas por mais de uma hora, de acordo com a

3-05

tabela da etiqueta localizada na coluna da porta dianteira esquerda.

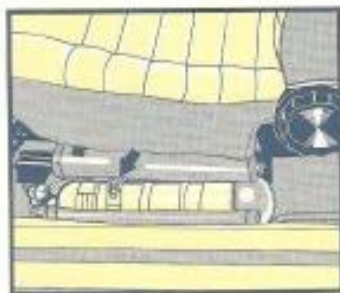
- **Carga normal.** Evite carregar peso desnecessário. Não "armazene" objetos no porta-malas e, de preferência, não use bagageiro, pneus maiores que os especificados etc., pois isto, além de aumentar o peso do veículo, exige maior esforço do motor para vencer a resistência do ar, com conseqüente aumento de consumo.

4

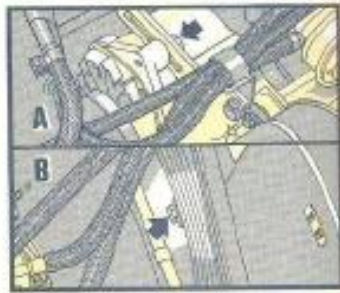
EM CASOS DE EMERGÊNCIA



1



2



3

Em caso de emergência

1. Estacione o veículo junto à calçada, do lado direito, ou no acostamento, aplique o freio de estacionamento e desligue o motor.
2. Ligue o sinalizador de advertência (Ⓢ, seta).
3. Retire o triângulo de segurança do porta-malas e coloque-o a uma distância conveniente atrás do veículo.
4. Verifique a causa do problema.

ATENÇÃO! Por ser o seu veículo equipado com ignição eletrônica, se o problema for na parte elétrica tome os cuidados quanto a segurança indicados na Seção 6, sob "Parte elétrica — cuidados especiais durante o serviço".

5. Proceda ao reparo, se possível, ou consulte uma Concessionária Chevrolet.
6. Após o reparo, desligue a sinalização de advertência antes de sair novamente com

o veículo.

Em caso de incêndio

ATENÇÃO! A manutenção do extintor de incêndio é de responsabilidade do proprietário, devendo ser executada impreterivelmente nos intervalos especificados pelo fabricante e conforme suas instruções impressas no extintor.

Procedimento

1. Pare o veículo e desligue o motor imediatamente.
2. Desabotoe a capa do extintor, que se encontra na lateral esquerda do banco do motorista, solte a presilha (Ⓢ, seta) e remova-o.
3. Acione o extintor conforme instruções do fabricante impressas no próprio extintor.

Avaria no motor-de-partida

Partida sem o uso do motor-de-partida
Pode-se dar partida ao motor se a bateria não estiver descarregada. O veículo deverá

ser empurrado, nunca rebocado.

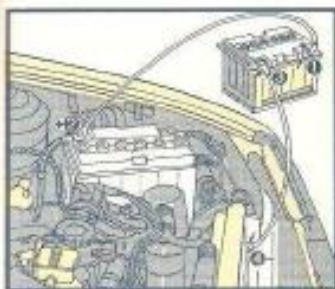
Proceda do seguinte modo:

1. Desligue todos os dispositivos elétricos que não necessitem ficar ligados.
2. Ligue a ignição, pressione o pedal da embreagem e engrene a 2ª ou 3ª marcha.
3. Mantenha o pedal da embreagem pressionado enquanto o veículo for empurrado e solte-o lentamente quando ele atingir 10 a 15 km/h.
4. Assim que o motor entrar em funcionamento, pise no pedal da embreagem e controle o acelerador, para o motor não "morrer".

Perda de carga da bateria

Se a luz indicadora de carga da bateria se acender com o motor em funcionamento, isto é indicio de perda de carga da bateria. Neste caso:

1. Tome as providências indicadas no início



4

desta Seção, sob "Em caso de emergência".

3. Verifique o estado e a tensão da correia do alternador e ajuste-a ou substitua-a do seguinte modo:

- Levante o capuz do motor;

- Com uma escala rígida, pressione a correia no ponto intermediário entre as polias da árvore-de-manivelas e do alternador (veículo sem direção hidráulica) ou entre as polias da árvore-de-manivelas e da bomba da direção hidráulica (veículo com direção hidráulica); a deflexão máxima deve estar entre 11 e 13 mm.

- Se necessário regular a tensão, proceda da seguinte forma:

Veículo sem direção hidráulica. Solte o parafuso de fixação do alternador (4, A) e movimente-o no rasgo do suporte.

Veículo com direção hidráulica. Solte o parafuso de fixação do rolete tensor

(4, B) e movimente-o contra a correia.

- Aperte o parafuso e volte a verificar a deflexão, até que esteja correta.

3. Estando normal a tensão ou voltando a luz a acender-se, procure uma Concessionária Chevrolet.

Partida com a bateria descarregada

Se a bateria estiver descarregada, pode-se dar partida ao motor com uma bateria auxiliar de 12 volts e cabos avulsos.

Cuidados durante a operação

- Use óculos de segurança. Não use anéis, relógio etc., e tenha cuidado ao usar ferramentas para desligar os cabos.

- Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, não deixe os veículos se encostarem.

- Evite que haja chamas ou faíscas próximo à bateria, pois ela expõe gases inflamáveis.

- Não deixe o fluido da bateria atingir-lhe

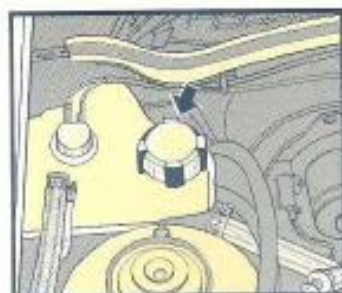
a pele, superfícies pintadas ou roupas. Se lhe atingir os olhos, procure imediatamente um médico.

- Não deixe que os terminais de um cabo encostem nos terminais do outro.

Para dar a partida, faça o seguinte (4):

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. (Caixa-de-mudanças manual). Coloque a alavanca de mudanças em ponto-morto. (Caixa-de-mudanças automática). Coloque a alavanca seletora em "P".
3. Desligue todos os dispositivos elétricos que não necessitem ficar ligados.
4. Ligue os conectores da seguinte maneira:
 - + com + (pólo positivo de bateria auxiliar com pólo positivo de bateria descarregada).
 - com massa (pólo negativo da bateria auxiliar com um ponto de massa do veículo distante 30 cm da bateria e de peças móveis e/ou quentes).
5. Dê partida ao motor.

4-03

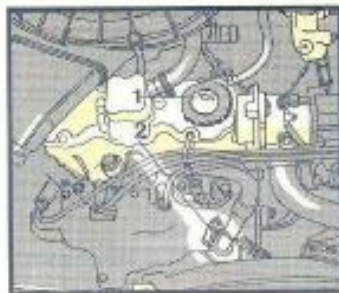


1

Superaquecimento do motor

Se a luz indicadora de alta temperatura do motor acender-se ou se o ponteiro indicador de temperatura aproximar-se da faixa vermelha da escala, faça o seguinte:

1. Tome as providências indicadas no início desta Seção, sob "Em caso de emergência".
2. Verifique o nível de água, que deve estar entre as marcas "MAX." e "MIN." gravadas no tanque de expansão (1). Para completar o nível:
 - Deixe o motor esfriar.
 - Remova a tampa do tanque (1, seta).
 - Adicione água potável.
 - Reinstale a tampa e aperte-a firmemente.
3. Estando o nível normal e o motor vier a superaquecer depois do abastecimento, procure uma Concessionária Chevrolet.

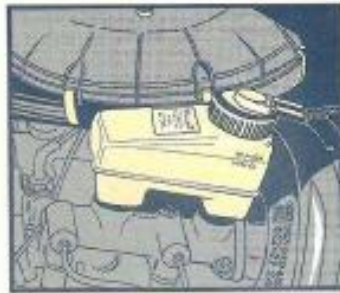


2

Baixa pressão de óleo do motor

Se a luz indicadora de pressão de óleo do motor vier a acender-se com o motor em funcionamento, proceda do seguinte modo:

1. Tome as providências indicadas no início desta Seção, sob "Em caso de emergência".
2. Verifique o nível do óleo, 5 a 10 minutos após desligar o motor, e complete-o, se necessário, da seguinte maneira (2):
 - Retire a vareta medidora (2), limpe-a e a introduza novamente no tubo.
 - Retire-a novamente e verifique o nível, que deve ser mantido entre as marcas gravadas próximo à extremidade.
 - Se necessário abastecer, tire a tampa do bocal de abastecimento (1) e limpe a tampa e o bocal.
 - Adicione óleo lubrificante (SAE 10W30 ou 15W40 ou 20W40 ou 20W50, API SE ou SF), sem ultrapassar a marca superior.
 - Recoloque a tampa e a vareta.



3

3. Se a luz continuar acesa, procure uma Concessionária Chevrolet.

Nível baixo do fluido de freio

Se a luz indicadora do sistema hidráulico do freio acender-se com o freio de estacionamento desaplicado, faça o seguinte:

1. Tome as providências indicadas no início desta Seção, sob "Em caso de emergência".
2. Verifique o nível do fluido de freio, que deve estar entre as marcas "MAX." e "MIN." gravadas no reservatório do cilindro-mestre do freio (3), e abasteca, se necessário, da seguinte maneira:
 - Remova a tampa do reservatório grande-a.
 - Adicione fluido para freio DOT 3 para freios a disco, n.º 52273000.
 - Reinstale a tampa.
3. Estando normal o nível e a luz tomando a acender-se logo após o abastecimento, procure uma Concessionária Chevrolet.

4-04



4

Fusíveis

Substituição

Um fusível queimado é visualmente identificado pelo seu filamento interno (4, seta) partido.

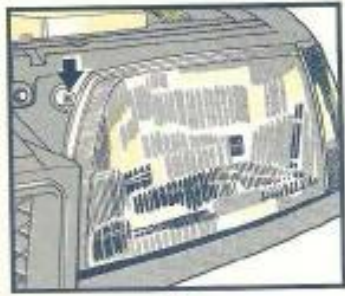
Um fusível só deve ser trocado após descoberta a causa de sua queima — sobrecarga, curto-circuito etc. — e por outro original, de igual capacidade.

Para substituí-lo:

1. Retire a tampa (4) e depois o fusível a ser trocado puxando-os.
2. Coloque o novo fusível no seu alojamento.
3. Recoloque a tampa pressionando-a até que encaixe.

Disposição dos fusíveis

Os fusíveis acham-se dispostos na caixa de fusíveis devidamente numerados para facilitar sua identificação. Na Seção 7, sob "Fusíveis", há uma tabela em que se indicam a função e a capacidade de cada um.



5

Faróis

Regulagem

Somente em caso de emergência (principalmente na estrada) deve-se proceder à regulagem descrita a seguir, a bem da segurança.

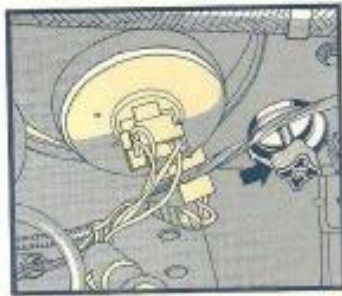
Para uma regulagem precisa, deve-se recorrer a uma Concessionária Chevrolet.

A regulagem é feita através dos parafusos situados atrás do farol:

- Parafuso externo (5). Regulagem horizontal do fecho.
- Parafuso interno (6). Regulagem vertical do fecho.

A zona de maior intensidade de luz deve ser projetada no chão, a uns 10 m à frente do veículo, no centro do acostamento.

1. Tome as providências indicadas no início desta Seção, sob "Em caso de emergência".
2. Coloque o veículo bem paralelo à estrada, num trecho reto e plano.



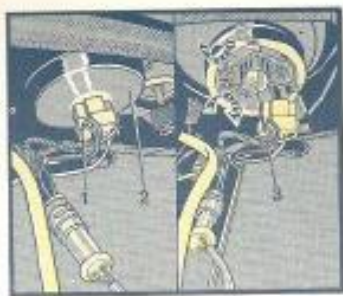
6

3. Ligue o fecho baixo do farol.
4. Levante o capuz do motor.
5. Cubra o farol oposto ao que vai ser regulado.

6. Proceda à regulagem:

- Regulagem vertical (6). Aperte o parafuso correspondente, para distanciar o foco, ou solte-o, para aproximá-lo.
- Regulagem horizontal (5). Aperte o parafuso correspondente com uma chave Philips para aproximar o foco do farol que está sendo ajustado do foco do farol oposto e desaperte-o para afastá-lo.

4-05



1

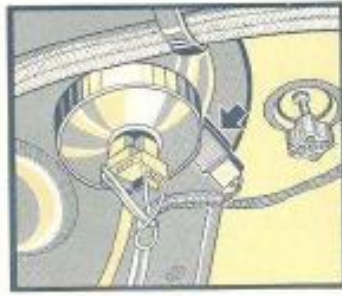
Substituição da lâmpada do farol (1)

1. Levante o capuz do motor.
2. Desencaixe o soquete (1) da lâmpada puxando-o.
3. Desencaixe a proteção de borracha (2).
4. Pressione a presilha (seta) e puxe-a.
5. Retire a lâmpada (3) de seu alojamento.
6. Coloque a nova lâmpada em seu alojamento encaixando-a de modo que o pino do meio da sua base fique para cima.
7. Pressione a presilha em seu alojamento.
8. Encaixe a proteção de borracha.
9. Recoloque o soquete da lâmpada.

Lâmpadas

Substituição da lâmpada do farolete

1. Levante o capuz do motor.
2. Gire o suporte da lâmpada (3, seta) no



2

sentido anti-horário e retire-o de seu alojamento.

3. Desencaixe a lâmpada de seu alojamento.
4. Encaixe a nova lâmpada em seu suporte.
5. Reinstale o suporte girando-o no sentido horário.

Substituição da lâmpada do sinalizador de direção dianteiro

1. Levante o capuz do motor.
2. Por dentro do compartimento do motor, remova o soquete com a lâmpada a ser trocada girando-o e puxando-o (3).
3. Retire a lâmpada do soquete pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo e puxando-a a seguir.
4. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.
5. Recoloque o soquete encaixando-o e gi-



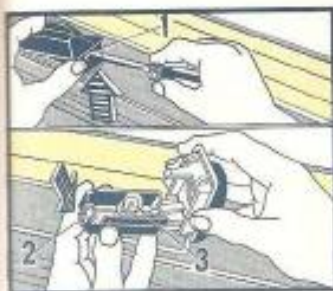
3

rando-o.

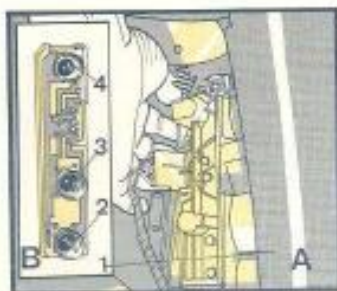
Substituição da lâmpada da luz da licença (4)

1. Remova o conjunto da lâmpada (1), com o auxílio de uma chave-de-fenda introduzida no rebaixo apropriado.
2. Pressione a lingüeta (2) do lado esquerdo e abra o conjunto puxando a lente da base.
3. Pressione a lâmpada (3) para baixo, gire-a no sentido anti-horário e puxe-a.
4. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos do soquete, pressione-a e gire-a no sentido horário.
5. Encaixe primeiramente o lado direito da lente na base e a seguir encaixe o outro lado.
6. Coloque o conjunto em seu alojamento e pressione-o até ouvir o ruído característico de encaixe.

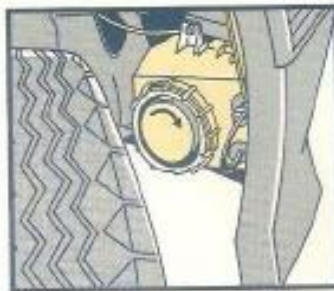
4-06



4



5



6

Substituição da lâmpada da lanterna e luz do freio, luz da marcha-à-ré e luz do sinalizador de direção traseiro

As lâmpadas estão dispostas do seguinte modo (5, 6):

Sinalizador de direção/advertência (3), freio/lanterna (4) e marcha-à-ré (2).

Para substituí-las, faça o seguinte:

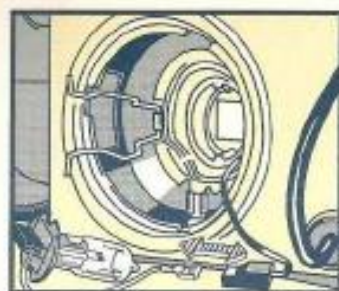
1. Abra o compartimento de bagagem e, por dentro, descubra as lâmpadas retirando o revestimento (1).
2. Pressione, por dentro, a lingüeta (5, A, seta) de retenção do suporte das lâmpadas e remova o conjunto puxando-o para fora.
3. Pressione a lâmpada para baixo, gire-a no sentido anti-horário e puxe-a.
4. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos do suporte, pressione-a e gire-a.
5. Coloque o suporte das lâmpadas em

seu alojamento encaixando primeiro a borda próxima à lâmpada (2) e depois pressionando-o até ouvir o ruído característico de encaixe.

Substituição da lâmpada do farol de neblina

1. Remova a tampa protetora da lâmpada girando-a no sentido anti-horário (6).
2. Pressione a presilha e libere o conjunto da lâmpada.

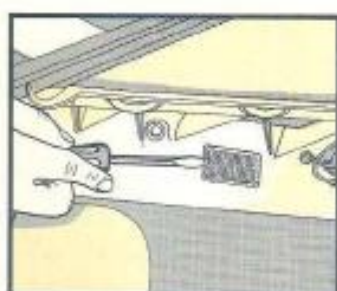
4-07



1



2



3

3. Remova a lâmpada do seu alojamento e desconecte o fio (1).
4. Ao instalar a nova lâmpada, certifique-se do seu correto posicionamento no alojamento.

Substituição da lâmpada da lanterna de neblina (Kadet)

1. Remova a lente protetora soltando os parafusos com uma chave Philips (2).
2. Gire a lâmpada no sentido anti-horário e puxe-a.
3. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos da base da lâmpada encaixem nos rasgos do seu alojamento. Pressione a lâmpada e gire-a no sentido horário.
4. Coloque a lente protetora e aperte os parafusos.

Substituição da lâmpada da luz do compartimento de bagagem

1. Retire o conjunto da lâmpada do seu alo-

jamento com o auxílio de uma chave-defenda (3).

2. Remova a lâmpada pressionando-a contra um de seus terminais (4, setas) e puxando-a.
3. Coloque a nova lâmpada encaixando um dos seus lados num terminal e empurrando o outro.
4. Reinstale o conjunto da lâmpada pressionando-o levemente contra o alojamento.

Substituição da lâmpada da luz do compartimento do motor e do porta-luvas

Proceda da mesma forma como descrito em "Substituição da lâmpada da luz do compartimento de bagagem".

Substituição da lâmpada da luz do compartimento de passageiros

1. Retire a lente de plástico de seu alojamento pressionando-a de um lado e puxando para baixo pelo outro.

2. Retire a lâmpada puxando-a pelo bulbo (5).
3. Recoloque a nova lâmpada e a lente.

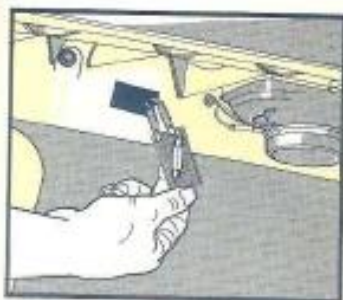
Substituição da lâmpada das luzes de segurança das portas

1. Remova o conjunto da lâmpada puxando-o lateralmente.
2. Retire a lâmpada e o suporte girando-o no sentido anti-horário e puxando-o.
3. Retire a lâmpada puxando-a do suporte.
4. Coloque a nova lâmpada pressionando-a no suporte.
5. Instale o suporte no conjunto da lâmpada girando-o no sentido horário e coloque o conjunto no seu alojamento pressionando-o até ouvir o ruído característico de engate.

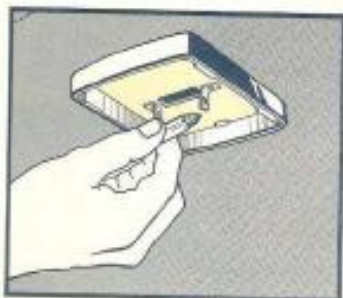
Substituição da lâmpada das luzes de leitura

1. Retire o conjunto do seu alojamento pressionando-o para trás e puxando a parte da frente para baixo.

4-08



4



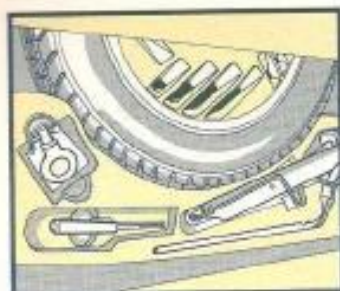
5



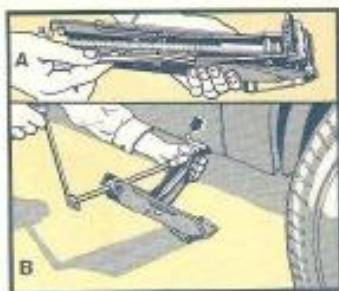
6

2. Retire o conjunto da lâmpada girando e puxando o soquete 4.
3. Retire a lâmpada do soquete puxando-a e coloque a nova lâmpada.
4. Encaixe o soquete no seu alojamento e gire-o.
5. Recoloque o conjunto.

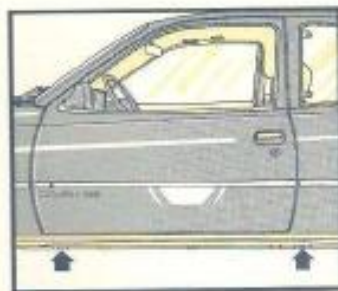
4-09



1



2



3

Pneus

Substituição

Ao substituir um pneu, tome as seguintes precauções:

- Não fique debaixo do veículo enquanto ele estiver sobre o macaco.
- Durante a substituição, não deixe o motor ligado nem dê partida.
- Use o macaco somente para substituir rodas.

Proceda à substituição do pneu do seguinte modo:

1. Tome as providências indicadas no início desta Seção sob "Em caso de emergência".
2. (Caixa-de-mudanças manual): Engrene a marcha-à-re. (Caixa-de-mudanças automática): Coloque a alavanca seletora em "P".
3. Abra a tampa do compartimento de bagagem e levante o carpete.
4. Retire o estojo de ferramentas encaixado

sobre a roda-de-reserva, o qual contém: macaco, chave-de-rodas, chave-de-tenda e gancho de reboque (modelo "GS") 1.

5. Retire a roda-de-reserva soltando com a mão a porca central de fixação.
6. Trave com um calço de madeira a roda diagonalmente oposta à que vai ser substituída.
7. (Modelos "GS" e "SL/E"): Remova as coberturas de cada parafuso com o auxílio da chave-de-tenda. (Modelo "SL"): Retire a calota para ter acesso aos parafusos da roda, com o auxílio da chave-de-tenda introduzida no orifício apropriado em sua periferia.
8. Com a chave-de-roda, afrouxe os parafusos 1/2 a 1 volta; não os remova.
9. Desencaixe a alavanca do macaco puxando-a para trás (2, A).
10. Aplique o macaco colocando sua garra junto à marca de referência (seta) mais próxima da roda a ser substituída (2, B).

IMPORTANTE!

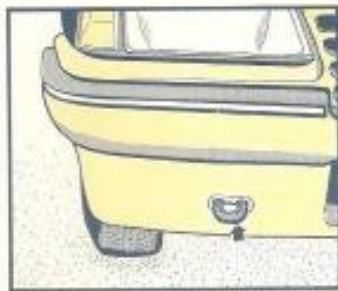
- Levante o veículo colocando o macaco somente junto às marcas de referência (3, setas).
- Com a utilização de outros tipos de macacos não levante o veículo por outros pontos (como por exemplo o eixo traseiro do motor (3, seta)), e não ser os indicados.

11. Levante o veículo 2 a 3 cm do chão girando a manivela suavemente.
12. Remova os parafusos e retire a roda.
13. Instale a roda-de-reserva apertando os parafusos parcial e alternadamente.
14. Abaxe o veículo e retire o macaco.
15. Complete o aperto dos parafusos em seqüência alternada — em "X".
16. Guarde, na seqüência, roda, macaco, chave-de-rodas e triângulo.
17. Providencie o conserto do pneu e o balanceamento da roda.

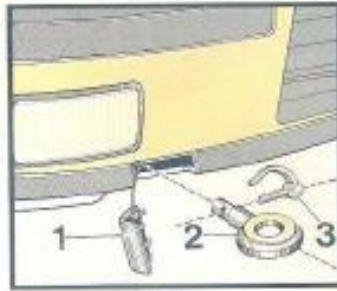
4-10



4



5



6

Em caso de reboque do veículo

Precauções

- Devem ser usados de preferência os serviços de guincho.
- Ao ser efetuado o reboque por outro veículo, deve ser usado cabo rígido (cambão), nunca cabos flexíveis.
- (Veículos com caixa-de-mudanças automática). Só podem ser rebocados a velocidade inferior a 45 km/h e se a distância a ser percorrida for inferior a 50 quilômetros.

Cuidados durante a operação

- Evite movimentos súbitos do veículo.
- Esteja atento para acionar o freio com maior força, pois, com o motor desligado, o servo-freio não atuará.
- Feche todas as janelas e difusores laterais, para evitar a entrada de gases de escapamento provenientes do veículo que está rebocando.

Procedimento

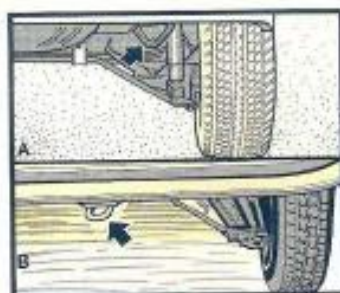
1. Tome as providências indicadas no início desta Seção, sob "Em caso de emergência".
2. Prenda o cabo de reboque no gancho apropriado.
3. Gire a chave no contato até o estágio "II" para destravar a direção e permitir o funcionamento das luzes do freio, buzina e limpador de pára-brisa.
4. Coloque a alavanca de mudanças em ponto-morto (caixa-de-mudanças manual) ou a alavanca seletora em "N" (caixa-de-mudanças automática).
5. Libere o freio de estacionamento e proceda ao reboque.

Os modelos "SL" e "SL E" têm o gancho de reboque dianteiro fixo ④.

O modelo "GS" possui gancho removível, o qual deverá ficar guardado no estojo de ferramentas junto à roda-de-reserva. Para a colocação do gancho, deve-se retirar a

tampa protetora (1) da saída do pára-choque dianteiro, colocar o gancho (2) no seu alojamento e trava-lo com o pino (3) ⑥.

4-11



1

O gancho traseiro é fixo tanto no Kadett (A) como na Ipanema (B) ①.

5

CUIDADOS COM A APARÊNCIA

Cuidados regulares contribuem para manter a aparência do seu veículo. São também um pré-requisito para atendimento em garantia de reclamações sobre os acabamentos interno e externo e pintura. As recomendações a seguir servem para prevenir danos resultantes das influências do meio-ambiente às quais o veículo está sujeito.

Limpeza externa

A melhor maneira para preservar a aparência do seu veículo é mantê-lo limpo através de frequentes lavagens.

Lavagem

Não deve ser feita diretamente sob o sol. Primeiramente, recolha a antena e alaste os limpadores do pára-brisa e do vidro traseiro. Em seguida, jogue água em abundância em toda carroçaria para remover a poeira,

Não aplique jatos d'água diretamente no radiador, para não deformar a colmeia e, conseqüentemente, provocar perda de eficiência

do sistema. A limpeza deve ser feita apenas com jatos de ar.

Aplique, se quiser, sabão ou xampu neutro na área a ser lavada e, utilizando esponja ou pano macio, limpe-a enquanto enxágua. Remova a película de sabão ou xampu antes que seque.

Use esponja ou pano diferente para limpeza dos vidros para evitar que fiquem oleosos.

Limpe o perfil da borracha das palhetas dos limpadores com sabão neutro e bastante água.

Eventuais manchas de óleo e asfalto ou de tintas de sinalização de ruas podem ser removidas com querosene. Não se recomenda a lavagem total da carroçaria com este produto.

Seque bem o veículo após a lavagem.

Aplicação de cera

Se durante a lavagem se observar que a água não se acumula em gotas na pintura,

o veículo poderá ser encerado após a secagem.

De preferência, a cera a ser utilizada deve conter silicone. Entretanto, peças de acabamento plástico, assim como os vidros, não devem ser tratadas com cera, já que as suas manchas são dificilmente removíveis.

Polimento

Sendo a maioria dos polidores e massas para polimento existentes abrasivas, este serviço deve ser executado por postos de prestação de serviços especializados.

Limpeza interna

Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo.

Portanto, quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, thinner ou materiais de limpeza, como branqueadores, água-de-lavadeira ou agentes redutores.

Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza.

É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

Carpetes e estofamentos

Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.

- No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão-de-coco.
- Para manchas gordurosas, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva. Depois, passe um pano umedecido em benzina.
- Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.

Interruptores do console

Nunca aplique produtos de limpeza na região dos interruptores. A limpeza deve ser

feita com auxílio de aspirador de pó e pano úmido.

Cintos de segurança

- Conserve-os afastados de objetos de cantos vivos ou cortantes.
- Examine periodicamente os caderços, as fivelas e os suportes de ancoragem quanto a estado e conservação. Se estiverem sujos, lave-os com uma solução de sabão neutro e água morna. Mantenha-os limpos e secos.

Vidros

- Limpe-os frequentemente com um pano macio limpo umedecido com água e sabão neutro, a fim de remover a película de fumaça de cigarros, poeira e eventualmente de vapores provenientes de painéis plásticos.
- Nunca use produtos de limpeza abrasivos, já que eles riscam os vidros e danificam os filamentos do desembaçador do

vidro traseiro. Riscos também podem ser provocados ao serem removidos certos tipos de decalcomanias colocadas nos vidros.

Cuidados adicionais

Avarias na pintura e deposição de materiais estranhos

Mesmo avarias provenientes de batidas de pedra e riscos profundos na pintura devem ser reparados o mais cedo possível pela sua Concessionária Chevrolet, já que a chapa de metal, quando exposta à atmosfera, entra num processo acelerado de corrosão.

Quando forem notados manchas de óleo e asfalto, resíduos de tintas de sinalização das ruas, pingos de seiva de árvores, detritos de pássaros, agentes químicos de chaminés de indústrias, sal marinho e outros elementos estranhos depositados na pintura do veículo, este deverá ser imediatamente lavado para sua remoção.

Manchas de óleo e asfalto e resíduos de

5-03

tintas requerem o uso de querosene (veja "Lavagem", sob "Limpeza externa").

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, partes metálicas em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos do freio de estacionamento etc. Além disto, terra, lama e sujeira acumuladas em determinados locais, especialmente em cavidades dos pára-lamas, são pontos retentores de umidade.

Os efeitos danosos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula

em regiões poeirentas.

Parte inferior das portas

As aberturas localizadas na região inferior das portas servem para permitir a saída da água proveniente da lavagem ou chuva. Devem ser mantidas desobstruídas para evitar a retenção de água, que ocasiona ferrugem.

Antena elétrica

Periodicamente, proceda da seguinte maneira, para o bom funcionamento da antena:

- Limpe a haste telescópica com pano e benzina.
- Mantenha a antena recolhida quando estiver lavando o veículo, para evitar quebras ou empenamento interno.
- Nunca segure a haste telescópica quando a antena estiver sendo acionada.

Compartimento do motor

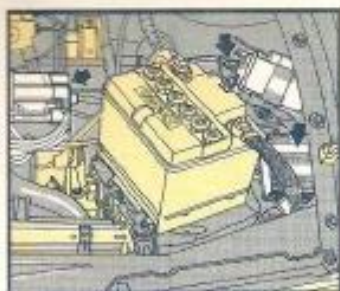
Não o lave desnecessariamente. Antes da lavagem, proteja o alternador, o módulo da

ignição eletrônica e o reservatório do cilindro-mestre com plásticos.

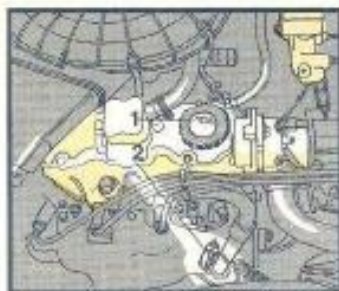
5-04

6

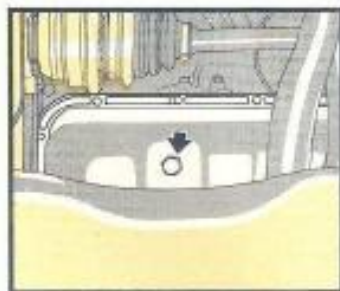
SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO



1



2



3

A correta manutenção e o controle da poluição do ar

A concepção avançada do seu veículo, principalmente nos sistemas de alimentação e ignição, reduz, nos gases de escapamento, a quantidade de substâncias nocivas às pessoas e ao meio-ambiente, tais como o monóxido de carbono (CO), hidrocarbonetos (HC), óxidos de nitrogênio (NOx) e aldeídos.

A correta manutenção, por sua vez, é que garante a minimização destes elementos poluentes na composição dos gases de escapamento.

Irregularidades no carburador e ajustes incorretos da rotação de marcha-lenta e da mistura ar/combustível fazem aumentar a emissão de monóxido de carbono e hidrocarbonetos. Regulagens inadequadas do sistema de ignição levam à formação excessiva de hidrocarbonetos e óxidos de nitrogênio. O uso do elemento do filtro de ar obstruído enriquece a mistura, disto resultando o aumento da emissão de poluentes.

Estes exemplos mostram como a manutenção indevida do seu veículo pode afetar a qualidade do ar.

Contribua também para a diminuição da poluição do ar seguindo rigorosamente as instruções do "Plano de Manutenção Preventiva", confiando seu veículo, dentro ou fora do período de garantia, a uma Concessionária Chevrolet.

ATENÇÃO! Todos os motores movidos a álcool ou a gasolina são montados com o parafuso de regulagem da mistura ar/combustível do carburador lacrado. A violação deste lacre e a desregulagem da mistura ar/combustível farão com que a emissão de CO (monóxido de carbono), na rotação de marcha-lenta, ultrapasse os limites impostos pela lei.

Veja estes valores na Seção 7, sob "Motor — Emissão de gases". Se for necessário remover o lacre branco (instalado na fábrica) para a regulagem da mistura, deve-se obriga-

tariamente instalar um novo lacre (azul), fornecido pela Concessionária Chevrolet.

Parte elétrica

Cuidados especiais durante o serviço

Por ser o seu veículo equipado com ignição eletrônica, tome os seguintes cuidados, quanto à segurança, ao executar qualquer serviço:

1. Desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. A não observância desta recomendação poderá causar acidente fatal. (O perigo de acidente está nos seguintes pontos 1: bobina de ignição, velas de ignição, distribuidor e módulo — setas).
2. Não acione o distribuidor sem a tampa.
3. Se você usa marcapasso, não realize trabalhos com o motor em funcionamento.

Motor

Verificação e completção do nível de óleo do cárter

Verifique o nível de óleo do cárter diária-

mente, com o veículo nivelado, com o motor frio (antes de seu acionamento) ou com o motor quente (5 a 10 minutos após sua paralisação).

Complete o nível caso ele esteja na marca inferior gravada na vareta ou abaixo dela, utilizando o óleo especificado da mesma marca do existente no cárter. Os tipos especificados são: SAE 10W30 ou SAE 15W40 ou SAE 20W40 ou SAE 20W50, classificação API-SE ou SF.

Proceda do seguinte modo (2) :

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire a vareta medidora (2), limpe-a e introduza-a novamente no tubo.
3. Retire-a novamente e verifique o nível, que deve estar entre as marcas gravadas na extremidade da vareta.
4. Se for necessário abastecer, retire a tampa do bocal de abastecimento (1) e limpe a tampa e o bocal.
5. Adicione óleo, sem deixar ultrapassar a

marca superior da vareta, e recoloque a tampa.

Troca de óleo

A capacidade do cárter, com o filtro de óleo, é de 4,25 litros.

Troque o óleo com o motor quente a cada 4 000 km ou 3 meses, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer das seguintes condições:

- Quando a maioria dos percursos exige o uso da marcha-lenta por longo tempo ou operação contínua frequente em baixas rotações (como no "anda-e-pára" do tráfego).
- Quando a maioria dos percursos não excede 6 km (percurso curto) com o motor não completamente aquecido.
- Operação frequente em estradas de poeira e areia.
- Operação frequente como reboque de trailer ou carreta.
- Táxi, veículo de polícia ou utilização similar.

Se nenhuma das condições descritas ocorrer, troque o óleo a cada 10 000 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer.

Para trocar o óleo, proceda do seguinte modo:

1. Retire o bujão do cárter (sob o veículo (3), seta), deixe todo o óleo escoar e recoloque o bujão.
2. Levante o capuz do motor, retire a tampa do bocal de abastecimento e limpe a tampa e o bocal.
3. Adicione o óleo de forma que o nível fique entre as marcas na extremidade da vareta e recoloque a tampa e a vareta.

Filtro de ar

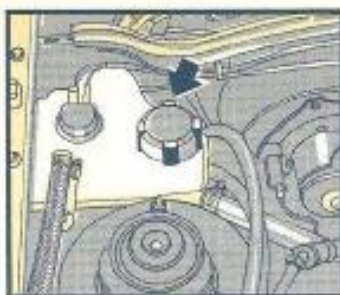
Limpeza do elemento

Limpe o elemento do filtro de ar após 10 000 km após cada troca ou com maior frequência se o veículo opera em estradas poeirentas utilizando ar comprimido à pressão máxima de 70 lbf/po². Proceda do seguinte modo:

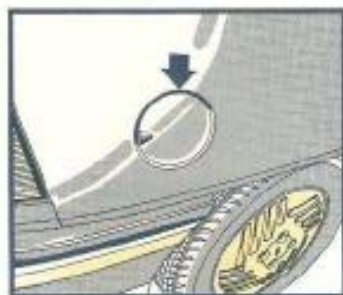
6-03



1



2



3

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire o parafuso da parte central da tampa do filtro (1), setas internas).
3. Solte as presilhas da borda puxando-as e remova a tampa (1), setas externas).
4. Faça uma marca qualquer de referência sobre o elemento e retire-o.
5. Aplique o bico de ar no elemento, de dentro para fora, de uma distância mínima de 10 cm, deslocando-o de cima para baixo enquanto gira o elemento.
6. Recoloque o elemento do filtro, com a marca de referência a 180° da posição inicial, e a tampa.

Troca do elemento

Troque o elemento do filtro de ar a cada 20 000 km, para condições normais, e com maior frequência se o veículo opera em estradas poeirentas. Faça o seguinte:

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire as porcas da parte central da tampa do filtro.

3. Solte as presilhas da borda puxando-as e remova a tampa.
4. Coloque o novo elemento e a tampa.

Sistema de arrefecimento do motor

Verificação e completação do nível do reservatório

Verifique o nível do reservatório semanalmente e somente com o motor frio, sem remover a tampa (2), seta).

Complete o nível quando ele estiver na marca "Min." ou abaixo, estando o motor frio.

Para fazê-lo: Remova a tampa e adicione somente água potável (sem aditivos).

Aperte a tampa firmemente após a completção.

ATENÇÃO! A colocação indiscriminada de aditivos no sistema danifica as mangueiras e afeta a refrigeração do motor.

Drenagem do sistema

Faça a drenagem a cada 30 000 km ou um

ano de uso.

Após a drenagem, o reabastecimento do reservatório deve ser feito utilizando-se água potável acrescida de 22 ml de óleo solúvel "C" para radiador.

Veículos com condicionador de ar. Adicione 3 litros de líquido protetor para radiador.

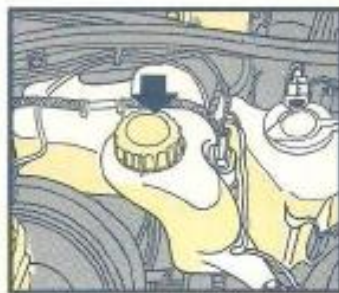
ATENÇÃO! Este líquido protetor para radiador não deve ser misturado com outros produtos, tais como o óleo solúvel "C". Antes de adição do líquido protetor, o sistema de arrefecimento deve estar bem limpo.

Este serviço deve ser executado em uma Concessionária Chevrolet, pois é necessário eliminar o ar do sistema durante o reabastecimento.

Tanque de combustível

Abastecimento

A capacidade do tanque de combustível é de:



4



5



6

- Kadett: 47 litros
- Ipanema 50 litros.

Faça o abastecimento antes de o ponteiro do indicador atingir a extremidade esquerda ou inferior da escala. Para isso:

1. Desligue o motor e abra a portinhola do lado direito (4), seta) puxando-a e remova a tampa de abastecimento destravando-a com a chave da partida.
2. Abasteça, recoloca a tampa e trave-a novamente com a chave.

NOTA: Deve-se abastecer o tanque com cuidado, interrompendo o abastecimento após o primeiro desligamento automático da pistola de enchimento da bomba, para que não haja perda de combustível através do respiro (motores a álcool) ou para que não seja efetado o reservatório de vapores do sistema de coleta de gases provenientes do tanque de combustível e da cuba do carburador (motores a gasolina).

Reservatório de gasolina da partida a frio — motor a álcool

A capacidade do reservatório de gasolina para a partida a frio do motor a álcool é de 1,2 litros. Para abastecê-lo, faça o seguinte:

1. Levante o capuz do motor.
2. Remova a tampa vermelha do reservatório (5), seta) girando-a, abasteça vagarosamente e recoloca a tampa. Não remova a conexão "T" da mangueira, localizada na parte superior do reservatório.

Reservatório de água do lavador do para-brisa e do lavador do vidro traseiro

Sua capacidade é de 2,3 litros. Proceda ao seu reabastecimento regularmente e sempre antes de qualquer viagem. Recomendamos que seja adicionada à água uma dose do aditivo "Optiklean".

Reabasteça o reservatório do seguinte modo:

1. Levante o capuz do motor.
2. Abra o reservatório puxando a tampa (5), seta), abasteça e feche-o novamente pressionando a tampa.

Bateria

Verificação e completção do nível do eletrólito

Verifique o nível do eletrólito mensalmente, com o veículo nivelado. Complete o nível se o eletrólito não estiver cobrindo todas as placas em todas as células usando somente água destilada. Faça-o do seguinte modo:

1. Levante o capuz do motor.
2. Limpe a parte superior da bateria.
3. Remova os tampões (6) e verifique o nível, o qual deverá cobrir as placas e atingir à parte inferior dos bocais.
4. Se necessário abastecer, adicione água destilada aos poucos usando um funil de plástico e recoloca as tampas.

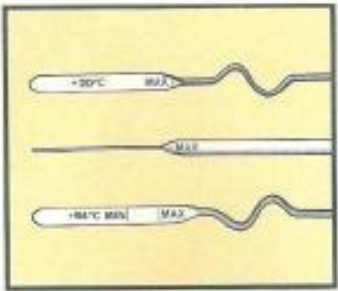
6-05



1



2



3

Alternador

Verificação e ajustagem da tensão da correia

Verifique a ajustagem da tensão da correia a cada 10 000 km e aos 500 km após a troca.

Verifique-a também sempre que se acender a luz indicadora de carga de bateria.

Faça-o do seguinte modo:

1. Levante o capuz do motor.
2. Com uma escala rígida, pressione a correia no ponto intermediário entre as polias da árvore-de-manivelas e do alternador (veículo sem direção hidráulica) ou entre as polias da árvore-de-manivelas e da bomba da direção hidráulica (veículo com direção hidráulica); a deflexão máxima deve estar entre 11 e 13 mm.
3. Se necessário regular a tensão, proceda da seguinte forma (2):

- (Veículos sem direção hidráulica). Solte o parafuso de fixação do alternador (A) e movimente-o no rasgo do suporte.

- (Veículo com direção hidráulica). Solte o parafuso de fixação do rolete tensor (B) e movimente-o contra a correia.

4. Aperte o parafuso e volte a verificar a deflexão, até que esteja correta.

Substituição da correia

Se ela estiver ressecada, apresentar rachadura ou estiver rompida, substitua-a da seguinte maneira:

1. Levante o capuz do motor.
2. Solte o parafuso (seta) e movimente o alternador (veículo sem direção hidráulica) ou o rolete tensor (veículo com direção hidráulica), para afrouxar a correia, e retire-a.
3. Coloque a nova correia e ajuste a tensão.

Caixa-de-mudanças automática

Verificação e completção do nível de óleo

Para a completção do nível, use óleo Daxtron II.

Verifique o nível a cada 10 000 km, ou quando houver suspeita de vazamento, sempre com o veículo nivelado, com o motor em marcha-lenta e com a alavanca seletora em "P".

Se a caixa-de-mudanças estiver fria (a temperatura ambiente abaixo de 35°C, entre 1 e 2 minutos após o motor entrar em funcionamento), olhe o lado da vareta que apresenta a gravação "+ 20°C".

Se a caixa-de-mudanças estiver quente (depois de o veículo rodar pelo menos 20 km), olhe o lado da vareta que apresenta a gravação "+ 94°C".

Para examinar o nível:

1. Levante o capuz do motor.
2. Puxe a alavanca de travamento da vareta

6-06



4

medidora na sua extremidade, retire-a, limpe-a bem e a introduza novamente no tubo, até seu limite ②.

3. Retire-a novamente e verifique o nível, que deverá estar ③:

- Caixa-de-mudanças fria: junto à marca "MAX.", do lado da vareta com a gravação "+20°C".

- Caixa-de-mudanças quente: entre as marcas "MIN." e "MAX.", do lado da vareta com a gravação "+94°C".

4. Se for necessário abastecer, adicione óleo através do tubo, a saber:

- Lado "+20°C": 0,25 litro para passar de 5 mm abaixo da marca "MAX." para a marca "MAX."

- Lado "+94°C": 0,5 litro para passar da marca "MIN." para a marca "MAX."

Troca de óleo

Se o veículo é usado em serviços normais, proceda à troca a cada 40 000 km ou a cada 2 anos, o que primeiro ocorrer.

Se ele executa serviços severos (tráfego constante em regiões montanhosas, em trânsito pesado, tração de reboque, serviços de taxi e similares), troque o óleo a intervalos menores, conforme o uso.

Faça-o sempre em uma Concessionária Chevrolet.

Freio

Verificação e complementação do nível do fluido

Verifique o nível do fluido quando, com o freio de estacionamento desaplicado, acender-se a luz indicadora.

Complete-o quando estiver abaixo da marca "MIN." gravada no reservatório do cilindro-mestre ④.

Na complementação do nível, use apenas o produto recomendado: fluido para freios a disco DOT 3, n.º 52273000. (Não utilize fluido para freios a tambor.)

Faça o seguinte:

1. Levante o capuz do motor.
2. Remova a tampa do reservatório e adicione fluido retirado de lata fechada, até atingir a marca "MAX." ③.
3. Recoloque a tampa.

Troca do fluido

Troque o fluido do freio a cada 20 000 km ou um ano de uso, o que primeiro ocorrer, sempre em uma Concessionária Chevrolet.

Direção hidráulica

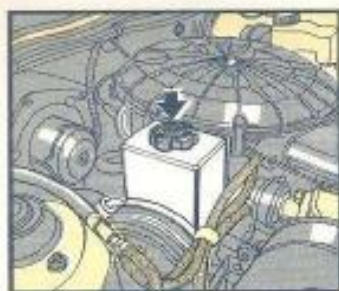
Verificação e complementação do nível do óleo

Verifique o nível do óleo semanalmente, com o motor desligado. Complete-o quando ele estiver na marca "ADD" gravada na vareta da tampa do reservatório da bomba ou abaixo dela, usando óleo Dexron II.

Faça-o do seguinte modo:

1. Levante o capuz do motor.

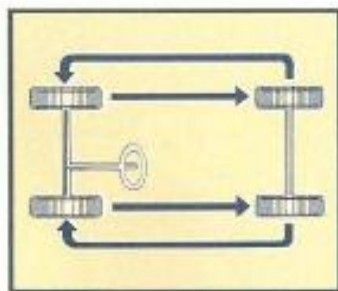
6-07



1



2



3

2. Retire a tampa do reservatório da bomba (1), seta, girando-a; limpe a vareta medidora localizada na tampa e reinstale-a.

3. Retire novamente a tampa e verifique o nível, que deve estar entre as marcas "ADD" e "C" com o motor frio e entre as marcas "ADD" e "H" com motor quente.

4. Se necessário, adicione óleo.

5. Recoloque a tampa girando-a.

Pneus

Verificação da pressão dos pneus

Verifique a pressão dos pneus duas vezes por mês, pelo menos, com os pneus frios. Faça-o antes de iniciar qualquer viagem e sempre que for usar o veículo carregado. Veja a tabela na Seção 7, sob "Rodas e pneus".

Reposição

Proceda à reposição dos pneus quando aparecerem duas ou mais faixas transversais

de desgaste ②, usando sempre pneus especificados. Devem ser usados pneus da mesma marca num mesmo eixo, substituindo-se todo o jogo de preferência.

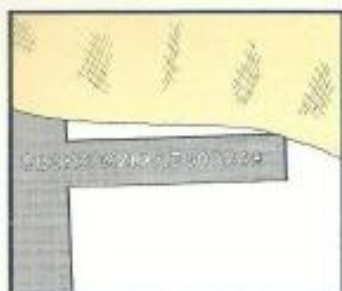
Rodizio dos pneus

Deve ser efetuado o rodizio dos pneus a cada 10 000 km, permutando-se os dianteiros com os traseiros do mesmo lado ③.

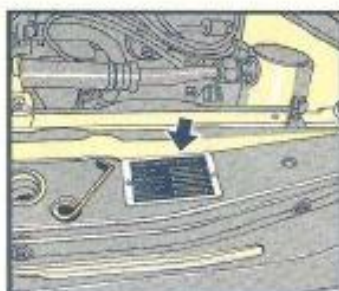
Alinhamento de rodas

Quando houver desgaste anormal dos pneus, deverá ser efetuado o alinhamento das rodas.

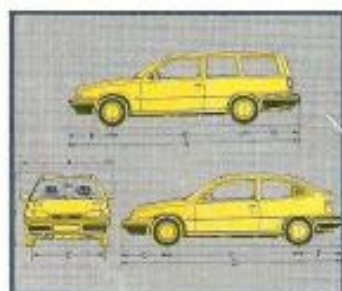
6-08



1



2



3

Número de identificação do veículo (VIN)

Localização

- Etiquetas autocolantes: Na coluna da porta lateral direita; no assento do veículo, sob o banco dianteiro do acompanhante; e compartimento do motor.
- Gravação: Para-brisa, vidro traseiro e vidros laterais.
- Estampagem: Assento do compartimento de bagagem, lado esquerdo.

Aparece também no Certificado de Registro do veículo, sob o título "Identificação".

Para obter a 2ª via dos adesivos autocolantes, dirija-se a uma Concessionária Chevrolet, a qual fornecerá as devidas informações.

Plaqueta indicativa

Está localizada próximo à trava de abertura do capuz do motor (seta) e indica as capacidades de carga a serem observadas para o veículo, a saber:

Peso bruto total. É o peso máximo admissível do veículo, isto é, a soma do peso do veículo em ordem de marcha (veículo descarregado, totalmente abastecido com água, óleo e combustível) e da carga útil máxima permitida.

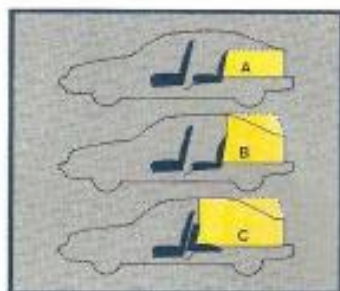
Peso permissível: eixo dianteiro/traseiro. É o peso máximo admissível em cada eixo, considerando-se a resistência dos materiais, capacidade de carga dos pneus, rodas, molas, eixos etc.

Peso bruto total combinado. É o peso máximo admissível quando o veículo estiver tração reboque, isto é, a soma do peso bruto total do veículo com o peso do elemento rebocado.

NOTA: Os pesos nos eixos dianteiro e traseiro somados não devem exceder o peso bruto total do veículo. Ou seja, quando o eixo dianteiro está no limite de capacidade de carga, o eixo traseiro pode ser carregado somente até o veículo atingir o seu peso bruto total e vice-versa.

Dimensões gerais do veículo (em mm)

MEDIDAS	KADETT	IPANEMA
A Largura	1 686	1 686
B Altura total	1 353	1 430
C Bitola	1 406	1 406
D Distância entre o centro da roda dianteira e o para-choque dianteiro	796	796
E Distância entre eixos	2 520	2 520
F Distância entre o centro da roda traseira e o para-choque traseiro	757	995
G Comprimento total	4 073	4 311



④

Capacidades líquidas (litros)

Cárter do motor (sem o filtro de óleo)	3,75
Filtro de óleo	0,50
Caixa-de-mudanças:	
— manual	2,0
— automática:	
— com conversor de torque	8,5
— sem conversor de torque	6,6
Sistema de arrefecimento (*):	
— com aquecedor	7,5
— sem aquecedor	7,0
Radiador	1,9
Sistema de freio	0,32
Sistema dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro	2,3
Tanque de combustível	47,0
Reservatório de gasolina (motor a álcool)	1,2
Sistema de direção hidráulica	1,0

(*): Inclui o radiador

Capacidade do compartimento de bagagem (litros) ④

Kedett

1. Com a cobertura de bagagem instalada (A) 390
2. Com a cobertura de bagagem removida (B) 490
3. Com a cobertura de bagagem removida e o banco traseiro escamoteado (C) 1 000

Ipanema

1. Com o banco traseiro na posição normal (B) 791
2. Com o banco traseiro escamoteado (C) 1 520

NOTA: Para remoção da cobertura da bagagem e escamoteação do banco traseiro, veja instruções na Seção 2, sob "Remoção da cobertura da bagagem".

Carga útil (passageiros e bagagem)

Modelos "SL" e "SL/E"	500 kg
Modelo "GS"	480 kg

Capacidade de tração de reboque

Reboque sem freio	450 kg
Reboque com freio	1 000 kg

7-03

Motor

Item	Motor a álcool	
	1,8 litros	2,0 litros
Tipo	Transversal, dianteiro	Transversal, dianteiro
Número de cilindros	4, em linha	4, em linha
Número de mancais principais	5	5
Ordem de ignição	1-3-4-2	1-3-4-2
Diâmetro interno do cilindro	84,8 mm	86 mm
Curso do êmbolo	79,5 mm	86 mm
Razão de compressão	12:1	12:1
Cilindrada	1 796 cm ³	1 998 cm ³
Rotação da marcha-lenta	850 a 950 r.p.m	850 a 950 r.p.m
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484)	70 kW (95 CV) a 5 600 r.p.m	81 kW (110 CV) a 5 600 r.p.m
Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	148 N.m (15,1 kgf.m) a 3 000 r.p.m	170 N.m (17,3 kgf.m) a 3 000 r.p.m

Item	Motor a gasolina	
	1,8 litros	2,0 litros
Tipo	Transversal, dianteiro	Transversal, dianteiro
Número de cilindros	4, em linha	4, em linha
Número de mancais principais	5	5
Ordem de ignição	1-3-4-2	1-3-4-2
Diâmetro interno do cilindro	84,8 mm	86 mm
Curso do êmbolo	79,5 mm	86 mm
Razão de compressão	8,5:1	8,5:1
Cilindrada	1 796 cm ³	1 998 cm ³
Rotação da marcha-lenta	850 a 950 r.p.m	850 a 950 r.p.m
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484)	70 kW (95 CV) a 5 800 r.p.m	73 kW (99 CV) a 5 800 r.p.m
Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	140 N.m (14,3 kgf.m) a 3 000 r.p.m	159 N.m (16,2 kgf.m) a 3 500 r.p.m

Emissão de gases

A emissão de CO (monóxido de carbono), na rotação de marcha-lenta e ponto de ignição (avanço inicial) especificados, deve ser de 1% a 2%. A emissão de gases do cárter do motor a gasolina ou álcool deve ser nula em qualquer regime de trabalho. Os veículos equipados com motor a gasolina possuem um sistema antipolvente de gases evaporados do tanque de combustível e da cuba do carburador.

7-04

Conjunto da transmissão

Marcha	CAIXA-DE-MUDANÇAS (REDUÇÕES)		
	3 velocidades (automática)	5 velocidades (manual)	
		Motor de 1,8 litros	Motor de 2,0 litros
1ª	2,84:1	3,55:1	3,55:1
2ª	1,60:1	1,95:1	2,16:1
3ª	1,00:1	1,28:1	1,48:1
4ª	—	0,89:1	1,13:1
5ª	—	0,71:1	0,89:1
Ré	2,07:1	3,33:1	3,33:1

Diferencial

Redução:

— Veículo com caixa-de-mudanças manual:	
— motor 2,0 l a gasolina	3,72:1
— motor 2,0 l a álcool	3,72:1
— motor 1,8 l a álcool ou gasolina	3,94:1
— Veículo com caixa-de-mudanças automática	3,33:1

Geometria da direção

Queda das rodas (câmbor) (*)	-1°10' a +0°20'
Caster (*)	0°45' a 2°45'
Convergência das rodas (*)	1,5 mm a 3,5 mm
Diâmetro de giro:	
— guia-a-guia	10,0 mm
— parede-a-parede	10,5 mm

(*) Valor verificado com o veículo vazio e totalmente aquecido com óleo, água e combustível.

Freios

Freios de serviço:

— Tipo	Hidráulico, com 2 circuitos independentes, em diagonal
— Dianteiros	Freios a disco
— Traseiros	Freios a tambor
Fluido de freio	DOT 3 para freios a disco
Freio de estacionamento	Mecânico, atuante nas rodas traseiras

7-05

Tabela de lubrificantes e fluidos recomendados, verificações e trocas

ITEM	DEFINIÇÃO	VERIFICAÇÃO DO NÍVEL	TROCA
Motor	Óleo SAE-10W30 ou 15W40 ou 20W40 ou 20W50 (API-SE ou API-SF)	Com frequência	Veja instruções na Seção 6, sob "Motor"
Transmissão (caixa-de-mudanças)	Manual	A cada 10 000 km	Não necessita de troca
	Automática	A cada 10 000 km	A cada 40 000 km ou 2 anos
Rolamentos das rodas traseiras	Graxa n.º 2, à base de sabão de lítio	—	A cada 40 000 km
Freios	Fluido para freio DOT 3 N.º 52273000	—	A cada 20 000 km ou 1 ano
Caixa-de-direção hidráulica	Óleo Dexron II	Aos 2 500 km, aos 10 000 km e a cada 10 000 km	A cada 80 000 km ou 2 anos
Sistema de arrefecimento	Água potável e 22 cm ³ de óleo solúvel "C" para radiador	Semanalmente	A cada 30 000 km ou 1 ano

Rodas e pneus

MODELO	RODAS		PNEUS
	NORMAIS DE PRODUÇÃO	OPATIVA	
SL e SL/E	5 1/2 J x 13	5 1/2 J x 13 de alumínio	165 SR 13
GS	5 1/2 J x 14	—	185-65 HR 14

Pressão dos pneus (*)

MODELO	DIMENSÃO DOS PNEUS	ATÉ 3 PASSAGEIROS		VEÍCULO LOTADO	
		DIANTEIROS	TRASEIROS	DIANTEIROS	TRASEIROS
Kadett "SL" e "SLE"	165 SR 13	1,76 (25)	1,69 (24)	1,90 (27)	1,90 (27)
Kadett "GS"	185-65 HR 14	1,76 (25)	1,69 (24)	2,03 (29)	2,03 (29)
Ipanema "SL" e "SLE"	165 SR 13	1,76 (25)	1,84 (26)	1,90 (27)	2,03 (29)

(*) Valor para a calibragem de pneus a frio. A primeira especificação é em kgf/cm² e a segunda, entre parênteses, é em lbf/pol². Para percursos longos e velocidades altas, mantenha por mais de uma hora, adicional 0,150 kg/cm² (2 lbf/pol²) em cada pneu.

7-06

Equipamento elétrico

Bateria

TENSÃO	CAPACIDADES	APLICAÇÃO
12 V	36 Ah	Veículos com motor 1,8 litros a gasolina, sem condicionador de ar
12 V	42 Ah	Veículos com motor 1,8 litros a álcool, sem condicionador de ar
12 V	54 Ah	Veículos com motor 2,0 litros ou veículos com condicionador de ar

Alternador

Capacidade:

- Veículos sem condicionador de ar 55 A
- Veículos com condicionador de ar 65 A

Velas

Motor 1,8 litros:

- | | Álcool | Gasolina |
|-----------------------------|------------|------------|
| — Tipo | R42XLS-11 | R44XLS-11 |
| — Folga dos eletrodos | 1,0—1,1 mm | 1,0—1,1 mm |

Motor 2,0 litros:

- | | | |
|-----------------------------|------------|---|
| — Tipo | R41XLS-11 | — |
| — Folga dos eletrodos | 1,0—1,1 mm | — |

Distribuidor

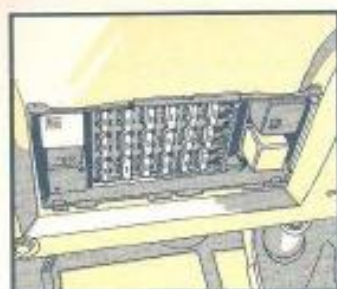
Avanço inicial (em marcha-lenta, com o vácuo desligado):

- Motor 1,8 litros a gasolina 6° APMS
 - Motor 1,8 litros a álcool 10° APMS
 - Motor 2,0 litros a álcool 8° APMS
 - Motor 2,0 litros a gasolina 9° APMS
- Local de referência Polia da árvore-de-manivelas

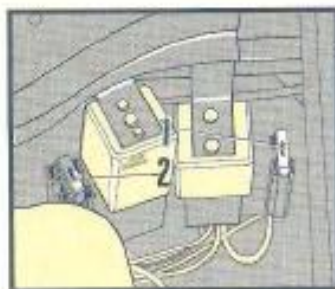
Carburador

- Rotação da marcha-lenta 850 a 950 r.p.m

7-07



①



②

Fusíveis — capacidades (amperagem) e componentes protegidos

NA CAIXA DE FUSÍVEIS ①					
1.	10A	Farolete e lanterna (lado esquerdo), iluminação do painel de instrumentos e do porta-luvas e alimentação do sistema de verificação de dados	8.	15A	Mostrador do computador de bordo, acendedor de cigarros e luzes de marcha-à-ré
2.	10A	Farolete e lanterna (lado direito), luz de licença, iluminação do consolo da alavanca da caixa-de-mudanças automática e alimentação do sistema de verificação de dados	9.	15A	Limpador e lavador do pára-brisa e alarme sonoro dos faróis e acionador elétrico dos vidros das portas
3.	10A	Farol alto (lado esquerdo)		25A	Limpador e lavador do pára-brisa e do vidro traseiro, mostrador do sistema de verificação de dados, alarme sonoro dos faróis e acionador elétrico dos vidros das portas
4.	10A	Farol alto (lado direito)	10.	15A	Ventilador (veículo sem desembaçador elétrico do vidro traseiro)
5.	10A	Farol baixo (lado esquerdo) e lanterna de neblina		25A	Ventilador e desembaçador elétrico do vidro (veículo sem condicionador de ar)
6.	10A	Farol baixo (lado direito)		15A	Ventilador e desembaçador elétrico do vidro traseiro (veículo com condicionador de ar)
7.	10A	Mostrador do relógio, iluminação do compartimento de passageiros e do interruptor de advertência, luzes indicadores do afogador, do freio de estacionamento e do painel de instrumentos e luzes do freio	11.	20A	Ventilador do radiador e iluminação do botão do farol de neblina (modelos "SL" e "SL/E" ou "GS" com condicionador de ar)

7-08

	30A	Ventilador do radiador e iluminação do botão do farol de neblina (modelo "GS" sem condicionador de ar)
12.	5A	Iluminação do botão das luzes e espelhos retrovisores elétricos
13.	15A	Luzes de advertência, alimentação do computador de bordo e mostrador do sistema de verificação de dados
14.	10A	Iluminação dos compartimentos do motor, de passageiros e bagagem, luzes de segurança das portas e de leitura, luz indicadora de alta temperatura do motor, relógio e trava elétrica das portas
15.	15A	Buzinas e temporizador dos faróis
16.	30A	Condicionador de ar
17.	15A	Farol de neblina (modelo "GS")
18.	5A	Sistema de partida a frio (motor a álcool) e sensores de distância e vazão (veículo com computador de bordo)

NO COMPARTIMENTO DO MOTOR ②		
1.	30A	Condicionador de ar
2.	30A	Sistema de aquecimento do coletor de admissão (motores de 2,0 litros)

7-09

Lâmpadas indicadoras e de iluminação

Aplicação	Potência	Aplicação	Potência
Faroletes	5W	Controle do desembaçador/aquecedor	0,5W
Faróis altos/baixos:		Controle do condicionador de ar	0,5W
— halogêneas	60/55W	Controles de caixa-de-mudanças automática	1,2W
— assimétricas	45/40W	Sistema de verificação de dados — luzes indicadoras ...	1,2W
Faróis de neblina	55W		
Lanternas traseiras	5W		
Lanterna de neblina	21W		
Freios	21W		
Sinalizadores de direção/advertência	21W		
Marcha-à-ré	21W		
Licença	10W		
Compartimento do motor	10W		
Compartimento de bagagem	10W		
Compartimento de passageiros	10W		
Portas	3W		
Leitura	5W		
Porta-luvas	10W		
Painel de instrumentos — iluminação	1,2W		
Painel de instrumentos — luzes indicadoras:			
— Carga de bateria	3W		
— Pressão de óleo do motor	1,2W		
— Alta temperatura da solução do motor	1,2W		
— Sistema de freio/freio de estacionamento	1,2W		
— Farol alto	1,2W		
— Sinalizadores de direção	1,2W		
Interruptores — iluminação:			
— Luzes	1,2W		
— Sinalizador de advertência	1,2W		
— Ventilador	0,5W		
Afogueador	1,2W		
Acendedor de cigarros	1,2W		
Cinzeiro do painel	0,5W		

NOTA: As lâmpadas dos interruptores dos faróis de neblina, lanterna de neblina e do desembaçador do vidro traseiro não são substituíveis. No caso de uma eventual falha, deve-se substituir o interruptor.

7-10

REVISÃO DOS 2 500 km

TESTE DE RODAGEM

- Inspeccionar o veículo quanto a eventuais irregularidades. Fazer o teste de rodagem antes e depois da revisão.

MOTOR

- Examinar as fixações do motor e do sistema de escapamento quanto ao estado e aperto.
- Verificar a porcentagem de monóxido de carbono (CO) ajustando a marcha-lenta, se necessário. Corrigir as demais causas de seu excesso, se houver.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

- Verificar o nível da solução do sistema. Completar com água, se necessário.
- Examinar o radiador e mangueras quanto a vazamento e fixação. Verificar o aperto das braçadeiras de fixação das mangueras e reapertar, se necessário.

TRANSMISSÃO

- Examinar o conjunto da transmissão quanto a vazamentos.
- Examinar o protetor de pé das juntas homocinéticas.

- Verificar o nível do óleo do conjunto da transmissão e completá-lo, se necessário.

DIREÇÃO E SUSPENSÃO

- Verificar a convergência das rodas; reajustar, se necessário.
- Examinar as mangueras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamentos e aperto.
- Verificar o nível do óleo da direção hidráulica e completá-lo, se necessário.
- Examinar o estado e a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.

RODAS

- Ajustar os rolamentos das rodas traseiras.

SISTEMA ELÉTRICO

- Examinar o estado e a tensão da correia do alternador.

SISTEMA DO CONDICIONADOR DE AR

- Examinar o estado e ajustar a tensão da correia do compressor do condicionador de ar.

TESTE DE RODAGEM

A. ANTES DO TESTE DE RODAGEM

NO COMPARTIMENTO DO MOTOR

- Verificar quanto a vazamentos; corrigir ou completar o nível, se necessário:
 - Reservatório dos lavadores do pára-brisa.
 - Reservatório do sistema de partida a frio (motor a álcool).
- Verificar e corrigir, se necessário:
 - Conexões e encaminhamento dos fios elétricos.
 - Fixação e encaminhamento das mangueras do vácuo, de combustível e do sistema de arrefecimento.
- Verificar quanto a elementos soltos e corrigir, se necessário.

COM O VEÍCULO NO CHÃO

- Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:
 - Aperto dos parafusos das rodas.
 - Pressão e estado dos pneus (inclusive pneu-de-reserva).
 - Funcionamento de todos os acessórios e opcionais.

POR BAIXO DO VEÍCULO:

- Examinar e corrigir, se necessário:
 - Parte inferior do veículo quanto a eventuais danos e elementos faltantes, soltos ou danificados.
 - Amortecedores laterais quanto a vazamentos.

B. NO TESTE DE RODAGEM

- Elaborar o teste de rodagem planejado, de preferência, vias com condições variadas e mais representativas possível das condições reais de utilização do veículo (asfalto, paralelepípedo, subidas íngremes, curvas fechadas etc.).
- Verificar e corrigir, se necessário:
 - Funcionamento dos instrumentos do painel e luzes indicadoras.
 - Alavanca de sinalização de direção quanto ao retorno automático à posição de repouso, após as curvas.
 - Volante de direção quanto ao retorno à posição inicial após as curvas.
 - Motor e conjunto de transmissão quanto ao desempenho durante as acelerações e desacelerações, marcha-lenta, marcha constante e nas reduções de marcha.
 - Caixa-de-mudanças automática (se equipada) quanto ao desempenho em acelerações, nas reduções de marcha (acionando o kick-down ou a alavanca de comando), em marcha-lenta e em marcha constante e a suavidade nas trocas de marcha.
 - Estandares dos freios de serviço e estacionamento.
 - Estabilidade do veículo em curvas e pistas irregulares.
- Eliminar os eventuais ruídos constatados durante o teste.

A

PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

QUILOMETRAGEM									SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	
TESTE DE RODAGEM									
*	*	*	*	*	*	*	*	*	Inspeccionar o veículo quanto a eventuais irregularidades. Fazer o teste de rodagem antes e depois da revisão.
MOTOR									
*	*	*	*	*	*	*	*	*	Substituir as velas.
De acordo com as condições de uso (veja a Seção 6, sob "FILTRO DE AR")									Examinar e limpar o elemento do filtro de ar e girá-lo 180°.
									Trocar o elemento do filtro de ar.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar a porcentagem de monóxido de carbono (CO) e ajustar a marcha-lenta, se necessário. Corrigir demais causas de seu excesso, se houver.
De acordo com as condições de uso (veja a Seção 6, sob "MOTOR")									Trocar o óleo do motor (a quente). Examinar quanto a vazamentos.
A cada 2 trocas de óleo do motor									Trocar o filtro de óleo do motor.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar o sistema de ventilação forçada do cárter quanto a estanqueidade e limpeza.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	Trocar o filtro de combustível (motor a álcool).
*	*	*	*	*	*	*	*	*	Trocar o filtro de combustível (motor a gasolina).
*	*	*	*	*	*	*	*	*	Examinar as fixações do motor e do sistema de escapamento quanto ao estado e aperto.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	Examinar o estado da correia dentada de distribuição e o funcionamento do tensionador automático.
SISTEMA DE ARREFECIMENTO									
*	*	*	*	*	*	*	*	*	Drenar, lavar e reabastecer o sistema de arrefecimento.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar o nível de solução do sistema de arrefecimento e completá-lo com água, se necessário. Examinar o radiador e mangueras quanto a vazamento e fixação.
TRANSMISSÃO E EMBREAGEM									
*	*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar o nível do óleo do conjunto da transmissão. Completá-lo, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	Trocar o óleo do conjunto da transmissão com caixa-de-mudanças automática.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar o curso de acionamento do pedal da embreagem. Reajustá-lo, se necessário.

B

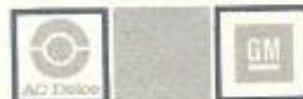
KILOMETRAGEM								SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	
DIREÇÃO E SUSPENSÃO								
*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar o estado dos protetores de pó das juntas esféricas e o aperto dos parafusos das buchas de articulação dos braços-de-controle da suspensão dianteira.
*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar a folga da caixa-de-direção e o aperto dos parafusos e porcas de fixação do sistema de direção. Verificar o posicionamento dos protetores de pó da cremalheira da caixa-de-direção e inspecioná-la quanto a vazamentos.
*	*	*	*	*	*	*	*	Examinar manguetas e conexões da direção hidráulica quanto a vazamentos e aperto.
*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar o nível do óleo da direção hidráulica e completá-lo, se necessário.
*	*	*	*	*	*	*	*	Examinar os braços-de-controle do eixo traseiro e as buchas dos braços-de-controle dianteiros e traseiros e substituí-los, se necessário.
*	*	*	*	*	*	*	*	Examinar o protetor de pó das juntas homocinéticas.
*	*	*	*	*	*	*	*	Examinar o estado e a tensão da correia da bomba de direção hidráulica.
RODAS E PNEUS								
*	*	*	*	*	*	*	*	Efetuar o rodizio dos pneus e calibrá-los.
*	*	*	*	*	*	*	*	Ajustar os rolamentos das rodas traseiras.
*	*	*	*	*	*	*	*	Trocar a graxa dos rolamentos das rodas traseiras e ajustá-los.
FREIOS								
*	*	*	*	*	*	*	*	Examinar as pastilhas de freio.
*	*	*	*	*	*	*	*	Examinar as guarnições de freio.
*	*	*	*	*	*	*	*	Trocar o líquido de freio ⁽¹⁾ .
*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar o freio de estacionamento e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos lâminas e cabos.
SISTEMA ELÉTRICO								
*	*	*	*	*	*	*	*	Examinar o estado e tensão da correia do alternador.
SISTEMA DO CONDICIONADOR DE AR								
*	*	*	*	*	*	*	*	Examinar o estado da correia do condicionador de ar e corrigir sua tensão, se necessário.
CARROÇARIA								
*	*	*	*	*	*	*	*	Lubrificar as dobradiças, limitadores e fechaduras das portas, tanto do compartimento de bagagem e capuz do motor. Aplicar graxa nos foletores das fechaduras das portas.
*	*	*	*	*	*	*	*	Examinar os vedadores com furo-diâmetro no painel do curvêlo e nas caixas das rodas traseiras quanto a obstrução.

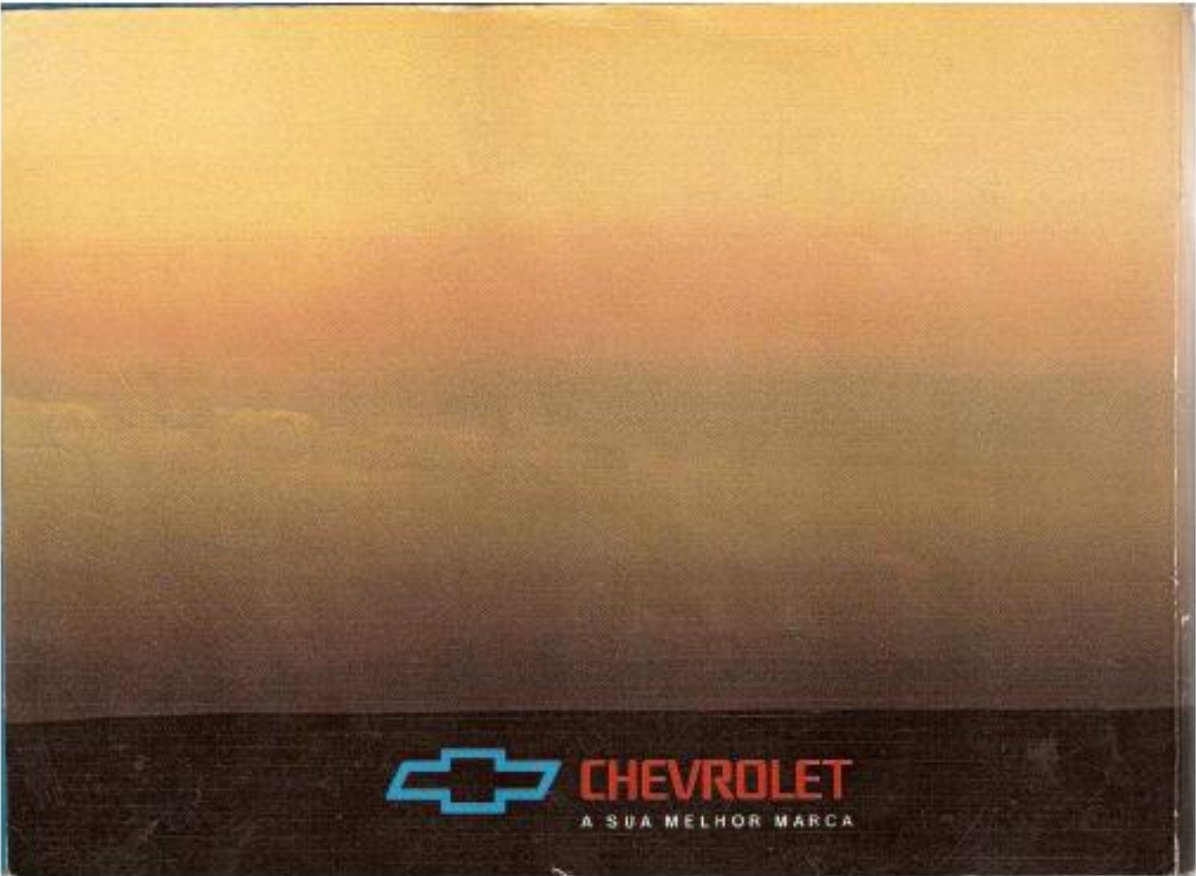
(1) A cada 20 000 km ou 1 ano, o primeiro o que vier.

C

SEJA ORIGINAL. EXIJA PEÇAS GENUÍNAS.

Agora, que você leu todo este manual, uma palavra final: Dentre os cuidados que você deve tomar com o seu veículo, existe um muito importante. E o que se refere à reposição de alguma peça do seu Chevrolet. Nessa hora, você deve tomar todo cuidado e exigir uma peça genuína GM ou peça AC Delco. E sabe por que? Porque só elas são genuínas, garantidas, fabricadas dentro dos padrões e especificações técnicas exigidos pela GM e realmente podem resolver o problema do seu veículo. Usando uma peça genuína, seu Chevrolet vai continuar sendo aquele que você comprou e no qual tanto confia. Aliás, como você deve concordar, não é vantagem nenhuma ler todo este manual, cumprir tudo o que ele pede e, na hora de trocar uma peça, comprar uma que não seja genuína. Não é mesmo?





CHEVROLET

A SUA MELHOR MARCA